

# revista Previ

nº 182 • 2015

Especial Resultados 2014  
Plano 1

Mala Direta Postal  
Básica

9912324983/2013-DR/BSB/RJ

Banco do Brasil S/A

\*\*\* CORREIOS \*\*\*

## Ó futuro começou

Com a missão cumprida, Rita aproveita os benefícios da PREVI



Investimentos  
Proteção



Seguridade  
Equilíbrio

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT.

*Confira no site os novos vídeos do*

# MAIS PREVI

*O Programa de Educação Financeira  
& Previdenciária da Previ*



A PREVI desenvolveu uma série de vídeos para ajudar você a conhecer melhor o seu plano de benefícios.

Os vídeos mostram como se preparar para a aposentadoria, proteger o benefício futuro em caso de perda de remuneração, fazer contribuições adicionais e muito mais.

Para ter um futuro tranquilo, é preciso pensar nisso hoje. Conheça mais sobre o seu plano de benefícios e não deixe de aproveitar as oportunidades oferecidas pela PREVI. Quanto mais conhecimento hoje, melhor será sua vida amanhã.

Acesse [previ.com.br](http://previ.com.br) e clique em Mais PREVI.

 **MAISPREVI**  
CONHECIMENTO PARA UM FUTURO MELHOR



## 4 PLANO 1

Rita de Cássia conta sua trajetória em 34 anos de BB

## 6 INSTITUCIONAL

PREVI completou 110 anos de olho no futuro

## 11 INVESTIMENTOS

Gestão buscou minimizar as perdas de ano turbulento

## 15 SEGURIDADE

Mesmo em ano difícil, Plano manteve-se superavitário

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Presidente:** Gueitiro Matsuo Genso - **Diretora de Administração:** Cecília Mendes Garcez Siqueira - **Diretor de Investimentos:** Márcio Hamilton Ferreira - **Diretor de Participações:** Marco Geovanne Tobias da Silva - **Diretor de Planejamento:** Décio Bottechia Júnior - **Diretor de Seguridade:** Marcel Juviano Barros

**CONSELHO DELIBERATIVO**

**Presidente:** Robson Rocha - **Titulares:** Antonio José de Carvalho, Eduardo Cesar Pasa, Haroldo do Rosário Vieira, Paulo Roberto Lopes Ricci, Rafael Zanon Guerra de Araújo - **Suplentes:** Carlos Alberto Araújo Netto, Carlos Eduardo Leal Neri, José Bernardo de Medeiros Neto, José Ulisses de Oliveira

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente:** Odali Dias Cardoso - **Titulares:** Adriano Meira Ricci, Aureli Carlos Balestrini, Willians Francisco da Silva - **Suplentes:** Carlos Célio de Andrade Santos, Daniel André Stieler, Diusa Alves de Almeida, Iris Carvalho Silva

**CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1**

**Titulares:** Angelo Raphael Celani Pereira, Benilton Couto da Cunha, Luiz Carlos Teixeira, Marcus Moreira de Almeida, Tarcísio Hubner, Waldenor Moreira Borges Filho - **Suplentes:** Ari Zanella, Celio Cota de Queiroz, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho, Luiz Roberto Alarcão, Paulo Roberto Pavão, Sandra Regina de Souza Navarro Bezerra

**CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO**

**Titulares:** Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Felipe Garcia Nazareth, Felipe Menegaz Lajus, Lissane Pereira Holanda - **Suplentes:** Eduardo Henrique de Resende Cunha, Flávia Casarin Nunes, Igor de Barros Magalhães, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti, Vênica Ângelos de Melo

revista  
**Previ**

[www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares – Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040 – Tel: (21) 3870-1000

**Atendimento ao associado:** 0800-729-0505 e 0800-031-0505 - [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) - **Envio pelo Correo:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI - **Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):** Leandro Wirz, Roberto Sabato, Renata Sampaio e Selma Pereira - **Produção editorial:** Nós da Comunicação - **Coordenação:** Leticia Mota **Edição:** Carlos Vasconcellos - **Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota **Fotos:** Arquivo Revista PREVI, Imagens de divulgação, Gaspar Nóbrega e Virna Santolia - **Direção de arte:** Gina Mesquita - **Revisão:** Cristina Motta - **Impressão:** Ediouro **Tragem:** 159.500 exemplares

# Um ano entre muitos

O que representa um ano em uma trajetória de mais de um século? A resposta é: mais um trecho pavimentando uma estrada longa e segura que construímos todo esse tempo. Por isso mesmo, um resultado excelente ou decepcionante não deve ser motivo de comemoração exagerada ou preocupação excessiva.

O ano de 2014 foi particularmente difícil. Um período em que a economia teve baixo crescimento e a bolsa sofreu quedas que atingiram o patrimônio de todos os investidores.

No Plano 1, isso representou um período de baixa rentabilidade, em que a maior preocupação da PREVI foi preservar o patrimônio dos participantes sem correr riscos excessivos. Afinal, são esses recursos, constituídos ao longo de 110 anos, que vão garantir aposentadorias e pensões aos participantes e seus familiares nas próximas décadas.

E, se temos uma missão a cumprir, essa missão é o pagamento de benefícios. Para cumpri-la, também buscamos nos aproximar cada vez mais dos nossos associados. Gente como Rita de Cássia Muniz, associada do Plano 1, recém-aposentada, que cumpriu sua missão em 34 anos de Banco do Brasil.

Tudo isso está aqui, nesta edição especial Resultados 2014 da Revista PREVI, que traz uma síntese do que aconteceu no ano passado, segmentada por plano de benefícios. Acesse também o Relatório Anual, disponível no site com uma série de informações e recursos de navegação. Afinal, a transparência também é um dos nossos compromissos com os participantes.

**Diretoria Executiva**



O selo FSC® garante que esta revista foi impressa pela Editora Gráfica com papel certificado, pelas normas da organização internacional FSC (Forest Stewardship Council®).



# Missão cumprida

Moradora do Rio de Janeiro, ela é aposentada do Plano 1 desde outubro de 2014 e está aproveitando seu tempo livre para aprender um novo idioma, viajar e curtir as filhas. “O futuro e a minha aposentadoria sempre estiveram presentes no meu pensamento e nos meus planos desde que entrei no BB, em 1980. Hoje, se eu tenho um complemento de previdência que me permitiu me aposentar e parar de trabalhar por um tempo, eu tenho que agradecer à PREVI”, conta Rita.

## Do Rio para a Bahia e de volta para o Rio

A ‘missão’ de Rita no BB teve início no Cesec (Centro de Processamento de Dados) de Salvador, na Bahia. “Tinha começado minha faculdade de Letras, até que, influenciada por um tio que era funcionário na Caixa Econômica, decidi me inscrever no concurso para o BB. Fui chamada inicialmente para o interior do Nordeste, mas, como era muito nova e nunca tinha morado sozinha, não fui. Quando me convocaram para assumir a vaga no Cesec em Salvador, decidi aceitar o chamado e lá dei início à minha vida no Banco. Desde então foram 34 anos felizes de uma carreira promissora”, revela.

Rita lembra que, ao deixar a faculdade incompleta e aposentar na nova carreira, um novo futuro se abriu para ela. Mesmo morando na Bahia, ela sempre vinha ao Rio passar férias. E, num desses retornos, o reencontro com um ex-namorado mudou novamente sua vida. “Voltamos a namorar e, mesmo a distância, ficamos noivos. Marcamos a data do casamento mesmo sem eu ter certeza se conseguiria transferência para o Rio. No final, tudo deu certo.”

“Trabalhar no Banco do Brasil, para mim, mais do que o exercício da profissão, foi uma missão. Por isso ainda estou me acostumando com essa minha nova condição de aposentada para decidir o que vou fazer daqui para a frente. Afinal, ainda há muito tempo para viver”, revela a recém-aposentada Rita de Cássia de Carvalho Muniz, 55 anos

Já no Rio, Rita foi trabalhar na Carteira de Comércio Exterior do BB (Cacex) e teve contato com a área na qual sua carreira iria se estruturar. “O comércio exterior me permitiu usar também meus conhecimentos de inglês e fazer coisas muito interessantes, como, por exemplo, centralizar o câmbio das agências do Banco no Rio, além de atuar como instrutora do BB dentro da área internacional. Esse período foi o melhor da minha carreira”, garante a aposentada.

## Benefícios até na hora da aposentadoria

Casada por 24 anos – e divorciada desde 2008, Rita lembra que o futuro das filhas também estará garantido graças à PREVI. “Quando me associei à PREVI, aderi também à Capec (Caixa de Pecúlios). Na ocasião, o beneficiário era o meu marido. Agora vou providenciar a troca para que as meninas recebam os valores”, afirma.

Rita também utilizou o financiamento imobiliário oferecido pela PREVI (Carim) para adquirir o apartamento onde mora. “O contrato foi feito há muitos anos e falta pouco tempo para concluir. Sem dúvida, as boas condições oferecidas pela PREVI foram determinantes para eu adquirir meu apartamento via Carim”, revela.

E, como aposentadoria para a Rita e para a PREVI são assuntos sérios, a Assessoria Previdenciária merece destaque. “Quando estava começando a pensar em me aposentar, segui o conselho de alguns colegas e agendei a Assessoria. As consultas foram muito didáticas e elucidativas. Acho que todos que estão na mesma condição deveriam fazê-la. Facilita muito o processo, além de nos dar uma dimensão bastante próxima da nossa futura realidade”, recomenda.

## Um futuro em definição

Aposentada há alguns meses, Rita diz que estava na hora de dar um tempo no dia a dia intenso das atividades no Banco. “Eu me aposentei pelo INSS em 2011 e ainda fiquei mais três anos no Banco porque gostava muito do que fazia. No ano passado comecei a rever minhas prioridades e decidi me aposentar para poder ampliar meus horizontes e fazer outras coisas de que gosto, como estudar e viajar”, comenta. Atualmente, Rita estuda francês e pensa em se tornar consultora de comércio exterior ou trabalhar com algo ligado a outros idiomas.

Para Rita, o futuro já chegou, mas deve continuar chegando muitas outras vezes, já que, segundo ela, ainda há muita coisa boa por vir. ●

## Saiba mais sobre os benefícios usados pela Rita

**Carteira de Pecúlios (Capec)** – Plano de benefícios com a finalidade de oferecer pecúlios em situações especiais para os funcionários do BB e para funcionários e participantes da PREVI. É pago de uma única vez ao participante e/ou aos beneficiários indicados, de acordo com o valor e o tipo de pecúlio contratado. Os valores são cobrados de acordo com a faixa etária. Para conhecer os planos ou fazer sua inscrição, acesse o link [Soluções para Você > Capec](#), no site PREVI.

**Carteira de Financiamentos Imobiliários (Carim)** – Pode ser solicitada por participantes dos Planos 1 e PREVI Futuro que tenham, no mínimo, dez anos completos de filiação à PREVI. O prazo do financiamento é de, no mínimo, 36 meses e, no máximo, 240 meses, desde que a idade do participante, somada ao prazo, não seja superior a 80 anos. É possível financiar imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação, em regiões urbanas, com documentação regular. Saiba mais no portal PREVI > [Soluções para Você > Financiamento Imobiliário](#).

**Assessoria Previdenciária** – Serviço oferecido a quem está se aproximando da aposentadoria. É um atendimento personalizado, realizado exclusivamente pelo telefone por uma equipe de analistas especializada. São feitas simulações e, em dia e hora previamente marcados, um analista telefona e presta os esclarecimentos necessários sobre quaisquer modalidades de aposentadoria oferecidas pela PREVI e pelo INSS. Para agendar um horário, entre em contato pelo [Fale Conosco](#) do site PREVI ou pela Central de Atendimento nos telefones 0800 031 0505 ou 0800 729 0505.



# Reconhecendo o passado e de olho no futuro



*Os novos dirigentes da PREVI tomaram posse em junho de 2014*

O ano de 2014 foi especial para a PREVI. Em 16 de abril, celebraram-se os 110 anos de sua criação como uma entidade sólida. Com uma gestão eficiente e transparente, mesmo em um ano difícil como foi 2014, a PREVI conseguiu manter resultados que lhe garantiram um patrimônio de R\$ 168 bilhões, dos quais cerca de R\$ 162 bilhões são do Plano 1. É uma das poucas entidades do setor de previdência complementar a registrar superávit acumulado. Com um total de quase 200 mil participantes, entre ativos, aposentados e pensionistas, a PREVI confirma sua

importância no setor de previdência complementar e segue como o maior fundo de pensão do Brasil e da América Latina e o 39º do mundo.

Responsável pelo pagamento de benefícios previdenciários num horizonte de longo prazo, a PREVI atualizou sua Missão durante a construção do Planejamento Estratégico 2015-2018. Elaborado em 2003 o texto anterior era muito abrangente. “O objetivo dessa mudança foi dar mais foco, clareza e concisão ao novo texto, evidenciando a verdadei-

ra razão de ser da PREVI”, afirma Décio Bottechia Júnior, diretor de Planejamento.

Ele lembrou ainda que o próprio planejamento, que pauta as atividades da PREVI nos próximos quatro anos, foi renovado de forma diferente, em um processo ainda mais participativo em relação aos anos anteriores. Dessa vez, houve a colaboração dos gerentes executivos, conselheiros deliberativos e diretores, que puderam apresentar sugestões e ideias com base nas experiências de suas áreas. Essas contribuições tornaram o planejamento mais focado, com a redução do número de objetivos da Fundação de seis para três. Cada um deles ficou sob a responsabilidade de dois diretores.

“O ajuste da Missão e dos objetivos da PREVI permitiu a simplificação do entendimento das funções da Entidade. Com esse novo formato de gestão, de duas diretorias responsáveis por um mesmo objetivo estratégico, a interação entre as áreas aumenta, permitindo ainda um mix entre diretores eleitos pelos participantes e indicados pelo Banco trabalhando de forma mais coesa”, revela Marcel Barros, diretor de Seguridade.

## Missão

Garantir o pagamento de benefícios aos associados de forma eficiente, segura e sustentável

## Entidade fez 110 anos

Com uma equipe composta por 830 profissionais, sendo 624 próprios e 206 terceirizados, a PREVI tem seu capital humano oriundo em sua maior parte do Banco do Brasil. Em 2014, a Entidade celebrou seus 110 anos olhando para o futuro e valorizando sempre aqueles que construíram e constroem essa história de sucesso.

O reconhecimento pelo trabalho e dedicação desses funcionários se deu com um café da manhã realizado na sede da PREVI, no dia 16 de abril, quando foi apresentada uma série de vídeos em que participantes do Plano 1 homenageiam seus filhos, participantes do PREVI Futuro. Esse material foi exibido originalmente no Encontro de Lideranças do Banco do Brasil (Enlid), com o objetivo de dimensionar o papel da Entidade na vida dessa grande ‘família’ que é a PREVI.

A data também foi marcada pela realização do seminário “O Futuro da Previdência Complementar Fechada”. A iniciativa foi uma contribuição da PREVI ao enriquecimento das discussões sobre oportunidades e desafios do setor no Brasil e no mundo, solidificando assim o relacionamento com representantes de outros fundos de pensão e de entidades ligadas ao sistema de previdência complementar.

## Sustentabilidade no dia a dia

Na PREVI, a sustentabilidade não é uma novidade e faz parte tanto do dia a dia de seus funcionários quanto da gestão da Entidade. Um dos exemplos disso é a participação na 5ª edição do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça. Desde 2009, a PREVI assina o termo de compromisso e já recebeu o selo Pró-Equidade de Gênero, uma distinção que

PREVI celebrou seus 110 com o seminário “O Futuro da Previdência Complementar Fechada”



confere à organização a confirmação de que está comprometida com a causa e trabalha para garantir a igualdade entre os seus funcionários.

Vale destacar também que, pelo segundo ano consecutivo, a Entidade recebeu do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) o certificado de Empresa Cidadã. O prêmio tem como objetivo incentivar a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de organizações de todos os portes, segmentos e regiões do Brasil.

Outro destaque de 2014 é a participação da PREVI, como signatária do PRI (Princípios para o Investimento Responsável), em reunião organizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para discutir os avanços no âmbito dos negócios responsáveis e de desenvolvimento sustentável. O diretor de Segurança, Marcel Barros, foi o representante da América Latina no evento, coordenado pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, em Nova York. Em agosto, os signatários brasileiros do PRI participaram de um workshop organizado pela PREVI no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB-RJ), onde foram discutidas e apresentadas estratégias, demandas e sugestões para os próximos anos.

## Parcerias para uma gestão eficiente

As boas práticas resultam em uma gestão eficiente. E, por conta disso, em 2014 a PREVI ampliou sua interação com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Em fevereiro, o então presidente da Entidade, Dan Conrado, foi escolhido para presidir o Conselho Deliberativo da Abrapp, num claro reconhecimento das boas práticas da PREVI, que vem buscando trabalhar pelo setor de previdência complementar e fortalecer a posição da associação em relação a questões relevantes, como a gestão baseada em risco, educação previdenciária e qualificação profissional.

## Novos integrantes

Mudanças na Diretoria e nos Conselhos da PREVI marcaram 2014. Em junho, 27 dirigentes foram empossados para mandatos de quatro anos nos



*Certificado de Empresa Cidadã recebido pela PREVI*

órgãos colegiados. O processo de renovação da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Plano 1 e do PREVI Futuro, que se repete a cada dois anos, em 2014 contou com a recondução do presidente Dan Conrado para mais um mandato; a indicação do novo diretor de Investimentos, Márcio Hamilton, pelo Banco do Brasil; a eleição direta, pelos associados, da diretora de Administração, Cecília Garcez, e do diretor de Planejamento, Décio Bottechia Júnior; e a eleição e indicação de 23 conselheiros. Na ocasião, o conselheiro Odali Dias Cardoso assumiu a presidência do Conselho Fiscal. O presidente da PREVI, Dan Conrado, comunicou sua aposentadoria para o Conselho Deliberativo da Entidade no fim de novembro.

## Investimento no capital humano

Como gestão eficiente não existe sem investimento no ambiente de trabalho e nos funcionários, a PREVI realizou diversas ações no ano passado para transformar a Entidade em uma empresa ainda melhor para se trabalhar. “Fizemos mudanças em diversos processos na Diretoria de Administração que nos permitirão alcançar um conceito que, para nós, é muito importante: sermos considerados por nossos funcionários e pelo mercado uma das melhores empresas para se trabalhar”, revela a diretora Cecília Garcez.

A Pesquisa de Clima é um desses instrumentos que permite à PREVI fazer uma gestão ainda mais assertiva. Em 2014, houve uma adesão de 91% dos respondentes – superior à da pesquisa realizada em 2009, que obteve 71% – e, por meio dos indicadores gerados, será possível realizar uma gestão mais clara e eficiente, na qual todos contribuam com sugestões de melhoria e acompanhem os resultados. “São grandes os desafios que temos pela frente, porém com o engajamento dos nossos funcionários e com o apoio dos associados, podemos vencer os obstáculos e promover as mudanças necessárias para garantir a sustentabilidade da nossa Previ”, afirma Cecília.





Divulgada ainda no final de 2014, a Pesquisa de Clima apontou índice 61% favorável entre os funcionários. Vale destacar que a média do mercado é de 65% e que o resultado da pesquisa anterior, feita em 2009, foi de 49%. Isso mostra que a Entidade está no caminho certo, realizando melhorias internas e de processos.

As informações apresentadas subsidiaram um planejamento específico, com a realização este ano de workshops com cada diretoria, nos quais foram elaboradas propostas de ação para tratamento dos pontos críticos, além do desenvolvimento e da consolidação dos aspectos positivos apontados na pesquisa. Quatro temas foram priorizados: comunicação interpessoal e institucional; oportunidades de desenvolvimento profissional; estrutura, processos e inovação; e cooperação.

## Capacitação

Outra iniciativa relevante visando a capacitação dos funcionários é o Programa de Desenvolvimento de Carreira (PDC), que tem o objetivo de desenvolver os segmentos técnico e gerencial da empresa, incrementando a carreira e a formação de equipes de alto desempenho. Em 2014, ele foi atualizado a partir de sugestões apontadas pelos funcionários, que aprovam a iniciativa e o consideram inclusivo e com oportunidades de crescimento.

Além disso, a PREVI, por meio do Programa Institucional de Educação Corporativa, disponibilizou 20 bolsas de pós-graduação, preferencialmente para cursos com temas relativos à área de atuação da Entidade. A capacitação dos funcionários também mereceu destaque em 2014: foram formadas 42 turmas com conteúdo da grade fundamental; e uma turma da grade gerencial, com 66 alunos.

Buscando sempre estar em sintonia com o mercado, em 2014 a PREVI aderiu à pesquisa salarial da Abpp. A iniciativa permitirá um au-


mento do conhecimento setorial e dará subsídios para a Entidade obter informações sólidas sobre políticas e práticas de remuneração e benefícios das principais áreas das fundações previdenciárias.

## Cargos e salários

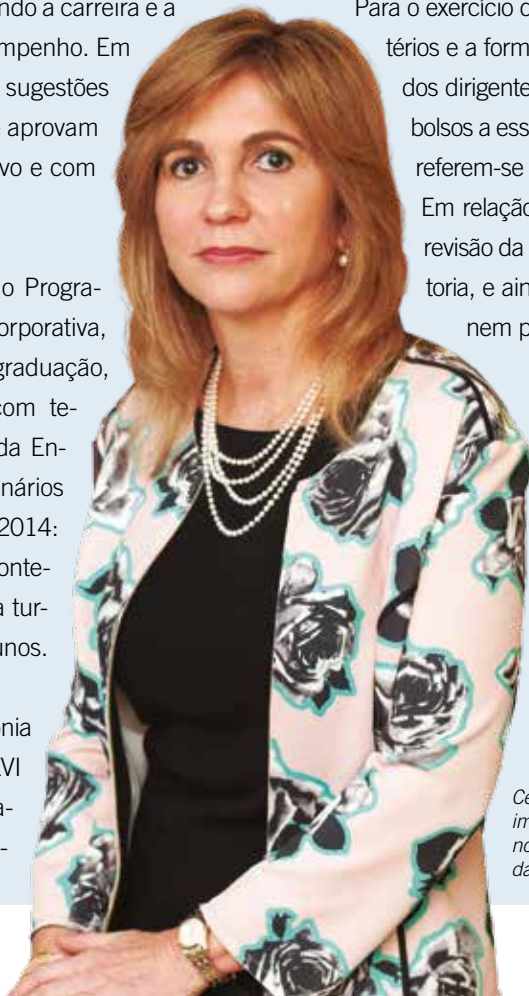
Na PREVI, o plano de cargos e salários está em linha com as necessidades da Entidade e as boas práticas do mercado. Os valores de honorários e benefícios da Diretoria Executiva são equivalentes aos praticados no Banco do Brasil. O do presidente é igual ao de vice-presidente do BB, e os diretores recebem o mesmo que é pago aos diretores do Banco.

O parâmetro de remuneração no caso dos conselheiros deliberativos é outro: corresponde a 25% do salário do presidente da PREVI; e o dos conselheiros fiscais, a 20% desse mesmo honorário. Para os conselheiros suplentes, o valor é de 50% da remuneração estabelecida para os conselheiros efetivos. Os conselheiros consultivos não recebem remuneração.

Para o exercício de 2014, ainda não foram definidos os critérios e a forma de pagamento da remuneração variável dos dirigentes, razão pela qual não ocorreram desembolsos a esse título. Os desembolsos havidos em 2014 referem-se aos exercícios de 2011, 2012 e 2013. Em relação ao exercício de 2014, foi determinada a revisão da Política de Remuneração Variável da Diretoria, e ainda não ocorreu deliberação sobre o tema nem pagamento dessa verba aos dirigentes.

Durante o ano de 2014 foram mantidas tratativas com o patrocinador e com os órgãos de supervisão da PREVI e do Banco do Brasil para encaminhar a questão relacionada à fixação do teto de contribuição para a formação de benefícios. Ainda não foi obtido o consenso necessário para finalizar o assunto. 

*Cecília Garcez: "Para nós, é muito importante sermos considerados por nossos funcionários e pelo mercado uma das melhores empresas para se trabalhar"*





*Apresentação de Resultados em Belo Horizonte*

Os conselheiros eleitos pelos participantes registraram em atas de reunião dos conselhos Deliberativo e Fiscal manifestação relativa a alguns pontos que consideram de alta relevância e complexidade para as futuras atividades da PREVI: Teto de Contribuição e de Benefício para fins de pagamentos de aposentadorias; Remuneração Variável, também conhecida como Bônus; e Demandas Trabalhistas.

## Transparência e ética

Na PREVI, transparência e ética são características essenciais à gestão eficiente dos recursos de seus quase 200 mil participantes. Tendo isso em mente, a Diretoria Executiva vem realizando, nos últimos anos, a apresentação dos resultados do ano anterior ao vivo e pela internet, e sempre respondendo a perguntas dos participantes.

As atividades da PREVI são pautadas pela busca incessante de uma conduta ética e transparente, essencial para estabelecer confiança junto aos funcionários, participantes e demais segmentos da sociedade. Para reforçar valores como cidadania, transparência, responsabilidade socioambiental e comprometimento, relevantes para evitar conflitos de interesse, foi criado, no ano passado, um grupo de trabalho com representantes de todas as diretorias para a revisão do Código de Ética e do Código de Normas de Conduta, Ocorrências e Sanções, que originará um Plano de Gestão da Ética da PREVI.

Uma das ações já em prática é a parceria com o Banco do Brasil para a inserção dos cursos da Trilha Ética da UniBB (Universidade Corporativa do Banco do Brasil) na grade de capacitação básica da PREVI. Neste ano serão

definidas também trilhas de treinamento relacionadas à gestão da ética corporativa e trilhas voltadas para a Diretoria e membros dos Conselhos. Além disso, campanhas de comunicação interna para disseminação de valores e condutas éticas terão continuidade, assim como a elaboração de um programa de gestão da ética.

Em janeiro de 2014, o Brasil deu um grande passo no combate às práticas ilícitas pelas empresas colocando em vigor a Lei 12.846, mais conhecida como a Lei Anticorrupção. A norma prevê que empresas respondam civil e administrativamente quando seus empregados ou representantes forem acusados de envolvimento com a corrupção de agentes públicos, de fraude em licitações ou de dificultar investigações.

Ciente desse avanço e da importância de buscar cada vez mais transparência nas suas ações e nas das empresas nas quais possui participação, a PREVI revisou seus processos internos de forma a identificar a necessidade de ações adicionais com vistas a fortalecer seu programa de *compliance* relacionado ao tema.

A PREVI também ampliou a busca pela prestação de contas e o aprimoramento de controles internos nas empresas participadas por meio do seu modelo de governança corporativa, que incentiva o exercício das melhores práticas em todas as empresas participadas e que engloba princípios de transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas.

## Redução de custos

No ano passado, o valor orçado para as despesas administrativas da PREVI foi de R\$ 360,3 milhões, e o utilizado foi de R\$ 317,9 milhões, com uma redução de 11,8%. Essa sobra de recursos foi destinada ao Fundo Administrativo. Ao compararmos com 2013, as despesas de 2014 ficaram 4,7% superiores, porém com variação inferior ao INPC no ano, que foi de 6,23%. Esse comportamento das despesas traduz o esforço de economia de todas as áreas da PREVI, possível por meio do Plano de Gestão Administrativa. “Tivemos uma boa redução de custos, o que é muito importante, porém precisamos avançar mais em busca de um modelo que promova uma gestão mais eficiente e eficaz para os verdadeiros donos da Previ - seus associados”, afirma Cecília Garcez. ●

# Proteção em ano turbulento

*Edifício Parque da Cidade, em Brasília: empreendimento recebeu certificação LEED*


Com alta de juros e queda na Bolsa, gestão ativa minimizou perdas



O ano de 2014 foi um ano atribulado para o setor de previdência complementar. O mercado passou por turbulências, afetado principalmente pela elevação da taxa básica de juros da economia (Selic) e por fortes quedas na Bolsa de Valores. Em meio a esse cenário, a PREVI buscou tomar decisões com ênfase especial na análise de risco, usando como base a técnica de ALM (gestão de ativos e passivos) e considerando todos os movimentos de mercado na elaboração de cenários de longo prazo. No Plano 1, o objetivo maior foi a preservação do patrimônio do Plano e de sua liquidez para o pagamento de benefícios.

Isso se traduziu em uma rentabilidade total de 2,55% na carteira do Plano 1, abaixo da meta atuarial do Plano para o período, de 11,54%. Segundo Márcio Hamilton Ferreira, diretor de Investimentos, houve oscilações acima do nor-

malmente esperado. “Como temos uma carteira com posições muito robustas e complexas, especialmente no mercado de ações, não é possível mudar o perfil desses investimentos da noite para o dia.”

De fato, com queda de 4,43% no ano, a carteira de renda variável (ações) foi a principal influência negativa no resultado do Plano 1. O impacto nos ativos de renda variável foi especialmente significativo por conta das reavaliações a valor econômico dos papéis sem negociação na Bolsa e em função da instabilidade do mercado. Isso acontece porque a PREVI tem posições consideráveis em ações de empresas que sofreram forte oscilação por causa da instabilidade na economia. Essas variações, no entanto, foram parcialmente compensadas pelas posições em outras empresas menos expostas à volatilidade. 



É sempre bom lembrar que, no longo prazo, a estratégia de diversificação, com ênfase em renda variável, mostrou-se acertada. Nos últimos dez anos, enquanto a meta atuarial subiu 188,31%, a rentabilidade da carteira de renda variável da PREVI atingiu 286,92%, tendo sido a principal responsável pela geração de superávits na última década.

## Mais liquidez

Merece destaque ainda o desinvestimento nas ações da Usiminas. A participação de 5,07% no capital total da siderúrgica foi vendida por R\$ 616,7 milhões. Isso representou um ganho de 82% sobre o valor da ação negociada em Bolsa, configurando um ótimo negócio. Esse tipo de movimento deve se tornar mais frequente nas próximas décadas na carteira de participações do Plano 1 – um plano com maior necessidade de liquidez para o pagamento de benefícios.

Para os próximos anos, o grande desafio da área de investimentos será o equilíbrio entre as carteiras de renda fixa e variável, especialmente no Plano 1. “A PREVI é muito grande para movimentos bruscos ou especulativos. É algo que tem de ser feito de forma muito tranquila, procurando realizar as operações da melhor maneira possível para gerar liquidez com baixo nível de risco e preservando o valor do patrimônio”, afirma Márcio.

## 0 ano da renda fixa

Os investimentos de renda fixa em 2014 foram beneficiados pela alta dos juros e contrabalançaram o efeito negativo da queda das bolsas. Com a elevação da Taxa Selic, a aplicação em títulos públicos se tornou interessante, e a PREVI soube aproveitar bem esse momento. “Foi o ano da renda fixa”, resume Márcio. “Conseguimos alongar o prazo de vencimento de nossa carteira com taxas bastante atraentes. São papéis que certamente ficarão por um bom tempo como alternativa de investimento.” Desse modo, a rentabilidade da carteira de renda fixa do Plano 1 chegou a 13,08%, batendo o índice de referência (INPC + 5,5%), que ficou em 12,07% no período.

Mas a carteira de renda fixa não se limitou aos investimentos em títulos públicos. Outro segmento que mereceu atenção foi o mercado secundário de debêntures



*Complexo Logístico Cajamar e Jordanésia, em São Paulo, também recebeu a certificação LEED*

(no qual as operações de compra e venda de títulos são realizadas diretamente entre investidores, e não entre as empresas emissoras e os potenciais investidores). “A nossa entrada no mercado secundário é uma nova fonte de alternativas importantes na área de crédito privado para rentabilizar a carteira da PREVI com nível de risco bastante adequado”, avalia Márcio.

## Imóveis

Na área de Imóveis, o destaque foi o investimento na reforma de ativos da própria carteira, especialmente na área de shopping centers. É o caso da expansão do Barra Shopping, no Rio de Janeiro, concluída em 2014. Com o fim do período de valorização excepcional dos imóveis nos últimos anos, a rentabilidade do segmento no Plano 1 foi de 13,75%.

“A rentabilidade do mercado imobiliário diminuiu em relação aos anos anteriores, mas estamos tranquilos com o mix da carteira”, diz Márcio. “Não estamos sofrendo muito com vacância de imóveis alugados e, em termos de renegociações, estamos tentando nos adequar, com retornos compatíveis para nossos investimentos.”

A adesão às boas práticas de sustentabilidade também é uma marca na carteira de imóveis da PREVI. Em 2014, dois empreendimentos – a Torre A do Edifício Parque da Cidade, em Brasília; e o Complexo Logístico Cajamar

e Jordanésia, na Região Metropolitana de São Paulo –, receberam certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), certificado ambiental mais importante do mercado imobiliário mundial.

## Investimentos Estruturados

Os investimentos estruturados, que têm 98% de sua carteira composta por fundos de *private equity*, continuam a representar uma porcentagem pequena dos investimentos da PREVI. Em 2014, foram cerca de R\$ 200 milhões em novas subscrições (recursos que o investidor se compromete a aplicar em determinado prazo), valor dividido proporcionalmente entre Plano 1 e PREVI Futuro. Hoje, o volume total chega a R\$ 2,3 bilhões.

O objetivo desses fundos é entrar em empresas com potencial de crescimento, turbiná-las e vender a participação anos depois, realizando o lucro dos investidores.

“A maior parte dos fundos ainda está em maturação”, explica Márcio. “Acompanharemos sua evolução até que estejam no ponto ideal para serem negociados.”

A rentabilidade do Plano 1 no segmento de investimentos estruturados foi de -4,45%, influenciada principalmente pela Sete Brasil. Hoje, a PREVI detém 2,3% da companhia por meio do fundo FIP Sondas. No Plano 1, esse investimento corresponde a 0,1% do patrimônio do Plano. Ou seja, tem impacto ínfimo sobre o resultado da PREVI. Ainda assim, desde que a Sete Brasil teve seu nome relacionado à Operação Lava-Jato, da Polícia Federal, a PREVI requereu auditoria independen-

te na empresa e vem pressionando os administradores para que apurem os fatos ocorridos e preservem os recursos investidos pelos sócios da companhia.

O ano de 2014 também serviu para abrir fronteiras na PREVI. Pela primeira vez, a Instituição realizou investimentos no exterior. As aplicações foram feitas com base no índice MSCI World (mercado de ações de países desenvolvidos), em parceria com outros investidores institucionais. O valor ainda é pequeno, mas o potencial de crescimento é alto. No Plano 1, foram investidos R\$ 79,83 milhões, o que corresponde a 0,05% de alocação dos investimentos. Entre 1 de fevereiro e 31 de dezembro de 2014, a rentabilidade acumulada nesse investimento foi de 19,67%.

## Governança nas empresas

No âmbito do Plano 1 também vale destacar a importância da carteira de participações da PREVI. Num ano de incertezas, a Instituição assumiu uma postura de defesa do patrimônio, estimulando as empresas a manter as melhores práticas de governança e apurar suas estratégias de negócios.

Para a BRF, um dos destaques da carteira, isso resultou em uma valorização em Bolsa de mais de 30% no ano.

Já a Invepar, holding de investimentos em infraestrutura, cancelou a abertura de capital que faria em 2014 para esperar ventos mais favoráveis na economia, mas não parou de investir. A empresa entregou o Terminal 3 do Aeroporto de Guarulhos e venceu o leilão de concessão da BR-040, uma das principais rodovias da Região Sudeste.

A Vale atravessou um ano difícil com a queda nos preços do minério de ferro, mas se manteve como uma das dez maiores em valor de mercado na BM&FBovespa. A mineradora promete entregar no prazo e dentro do custo estimado o Projeto S11D, nova mina em Carajás, no Pará, que deve aumentar a produção da companhia de forma significativa nos próximos anos.



*Márcio Hamilton Ferreira: “A PREVI é muito grande para movimentos bruscos ou especulativos. É algo que tem de ser feito de forma muito tranquila”*





*Invepar entregou o Terminal 3 do Aeroporto de Guarulhos (SP) em 2014*

A queda das ações na Petrobras foi um ponto negativo. “Temos uma participação de 7% na companhia e isso impactou contabilmente no resultado. Mas a PREVI não realizou prejuízo porque não vendeu as ações que tem”, diz Marco Geovanne, diretor de Participações. “Em 2015, estamos buscando maior protagonismo nas questões de governança. E acreditamos na recuperação da empresa, que dá mostras efetivas de que encontrará soluções para seus problemas recentes”, conclui ●

### Rentabilidade do Plano 1 em 2014

<b>Renda Variável</b>	-4,43%
<b>Renda Fixa</b>	13,08%
<b>Investimentos Imobiliários</b>	13,75%
<b>Investimentos Estruturados</b>	-4,45%
<b>Investimentos no Exterior</b>	19,67%
<b>Rentabilidade total</b>	2,55%
<b>Meta Atuarial</b>	11,54%

Política de Investimentos do Plano 1 (em %)	2014		2015	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
<b>Renda Variável</b>	53,52	61,52	53,45	61,45
<b>Renda Fixa</b>	27,62	35,62	27,75	35,75
<b>Imóveis</b>	5	7,5	5	7,5
<b>Operações com Participantes</b>	1,27	5,27	1,2	5,2
<b>Investimentos Estruturados</b>	0	1,5	0	1,6
<b>Investimentos no Exterior</b>	0	0,4	0	0,5

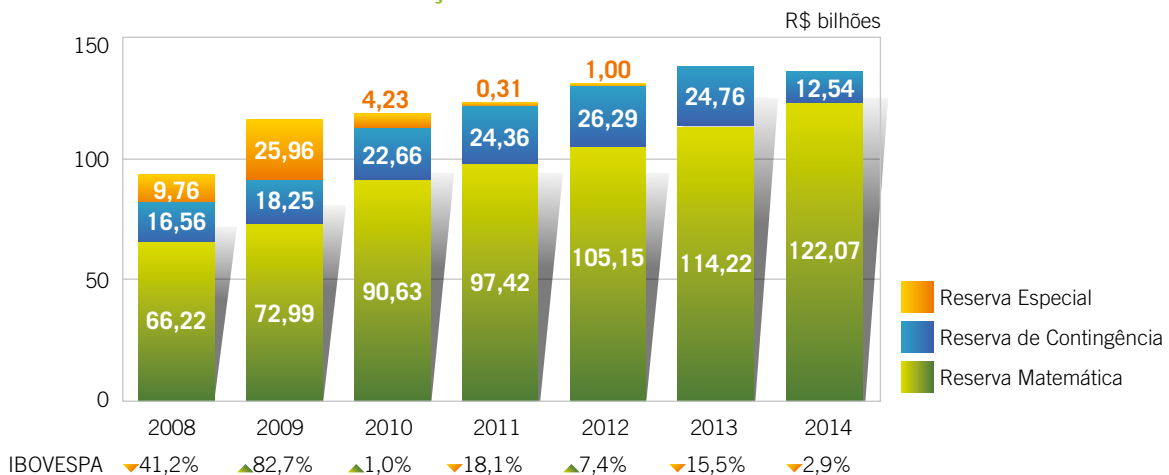


# Contas equilibradas

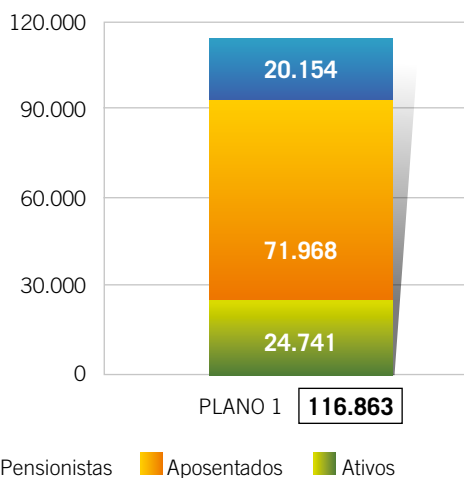
Apesar do cenário econômico, Plano 1 mantém superávit de R\$12,5 bilhões

O ano de 2014 foi uma batalha constante, travada em cenário econômico conturbado. Apesar disso, o Plano 1 encerra o período com boa saúde: em situação de equilíbrio e com reservas confortáveis para cumprir sua missão de pagar benefícios. Com ativos no valor de R\$ 162 bilhões, o Plano ainda conta com uma Reserva de Contingência de R\$ 12,54 bilhões. Esse valor é 10% superior ao necessário para cobrir todos os compromissos presentes e futuros assumidos com os participantes. ➡

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS



## PARTICIPANTES



O Plano 1 é maduro, fechado a novas adesões. Atualmente, são mais de 116 mil participantes e pensionistas, aproximadamente 24 mil deles na ativa. Destes, 14 mil já possuem condições de pedir aposentadoria. Em 10 anos, todos reunirão condições de se aposentar, o que vai elevar o volume de pagamento de benefícios a seu ponto máximo nas próximas duas décadas.

“Só no ano passado, foram pagos R\$ 8,4 bilhões em benefício pela PREVI para aposentados do Plano 1, e esse número vai crescer”, observa Marcel Barros, diretor de Seguridade. Por isso, a Instituição tem buscado dar mais liquidez a seus investimentos, o que inclui venda de alguns ativos de forma planejada ou aproveitando oportunidades de mercado. “A Política de Investimentos contempla essa realidade”, acrescenta Décio Botecchia Júnior, diretor de Planejamento. “O Plano 1 precisa de caixa para o pagamento de benefícios, mas não temos problemas de liquidez”. Vale lembrar que quase metade do valor dos benefícios pagos em 2014 teve como origem dos recursos o recebimento de dividendos de ações e receita líquida de aluguel dos

imóveis. Ou seja, esses benefícios foram pagos sem que a PREVI precisasse vender nenhum ativo.

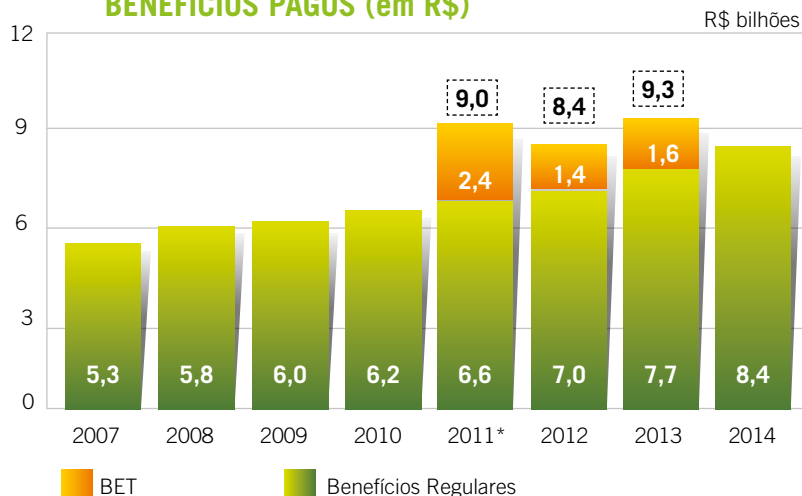
Em 2014, foi previsto o Caixa Mínimo para dar ainda mais segurança aos participantes da PREVI. Trata-se de um volume de recursos apartado dos investimentos com altíssima liquidez, e que corresponde a seis meses de pagamento de benefícios. “Foi um aprimoramento muito importante”, diz Décio. “O Caixa Mínimo é uma segurança extra, que nos permite continuar pagando os benefícios em dia mesmo no caso de uma eventual contingência grave.”

## Equilíbrio atuarial

Marcel observa, por sua vez, que o comportamento do Plano 1, do ponto de vista atuarial, vem se mantendo dentro do esperado. “A quantidade de pedidos de aposentadoria se manteve mais ou menos no mesmo padrão”, diz. “Tivemos revisão da tábua atuarial no fim de 2013, e os números se mantiveram aderentes em 2014. As pessoas estão vivendo um pouco mais e é preciso ter um nível de reserva um pouco maior, o que já estava sendo feito desde o ano anterior.”

Sobre a mudança de critérios do Ministério da Previdência em relação ao cálculo da taxa de juros atuarial – indicador que serve de projeção para o rendimento futuro dos investimentos –, Marcel acredita que o impacto sobre o Plano 1

## BENEFÍCIOS PAGOS (em R\$)



\*O BET pago em 2011 inclui valores retroativos a 2010.



Equipe da PREVI no Cinfaabb

é pequeno. “Já trabalhamos com uma projeção realista de retorno dos investimentos. Temos que ser prudentes num plano que tem a maturidade do Plano 1”, diz.

Em janeiro de 2014, encerrou-se a distribuição do Benefício Especial Temporário (BET) e foi retomada a cobrança das contribuições do Plano 1, conforme previsto. Em função disso, a Diretoria Executiva autorizou a paralisação, por seis meses, da cobrança da prestação do Empréstimo Simples (ES) para os que fizessem essa opção. Dos 57 mil mutuários do Empréstimo Simples, 53% solicitaram a suspensão.

Vale lembrar que a PREVI começou a sinalizar a possibilidade do retorno da cobrança das contribuições e fim do pagamento do benefício temporário em agosto de 2013, justamente para dar tempo às pessoas de se prepararem.

## Benefícios além da aposentadoria

Os benefícios e vantagens oferecidos pela PREVI não se limitam aos planos de aposentadoria. Em 2014, foi realizado ajuste nos parâmetros de concessão do Empréstimo Simples. Entre as mudanças aprovadas, está o reajuste do teto para R\$ 145 mil no Plano 1. Também não é mais necessário pedir um valor arredondado de empréstimo, nem

o prazo de pagamento precisa ser múltiplo de 12. Ao todo, no ano passado, foram concedidos R\$ 808,58 milhões em empréstimos para associados do Plano 1.

Já na Carim (Carteira de Financiamentos Imobiliários da PREVI) foram liberados R\$ 94 milhões para financiamento de imóveis novos e usados em 2014. “Há uma tendência entre os participantes do Plano 1 que se aposentam de liquidar seus financiamentos”, diz Marcel.

Em 2014, a Capec (Carteira de Pecúlios) manteve um bom desempenho. Nesse período, foram pagos R\$ 226 milhões para 3.840 beneficiários dos pecúlios por morte e invalidez. Os participantes do Plano 1 são maioria entre os associados da Carteira de Pecúlios, que, ao contrário de outros pecúlios e seguros de vida do mercado, não impõe limite de idade para a concessão dos benefícios. “Se você analisar a tábua atuarial, o aumento da longevidade favorece a Capec”, diz Marcel. “As pessoas vão viver um pouco mais e contribuir por mais tempo e demora mais para que os beneficiários usufruam do pecúlio.”

## Aproximação intensa

Outro ponto importante foram iniciativas para fortalecer o contato com os participantes. A PREVI investiu em seus





canais de atendimento e buscou estar presente onde os associados estão. A Central de Atendimento ganhou mais um número – 0800-031-0505 –, o que permite maior facilidade de contato. Ao todo, foram 8,4 milhões de acessos ao sistema de Autoatendimento em 2014, pelo site ou pelo telefone.

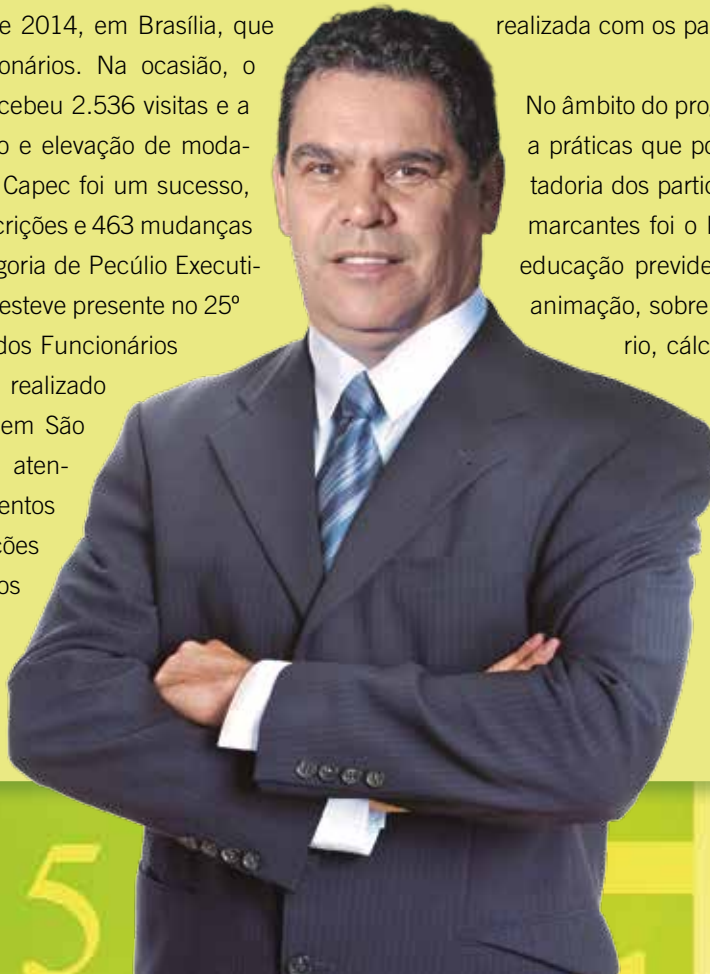
Esse movimento de aproximação ainda mais intensa com os participantes levou a PREVI a marcar presença com seu estande de atendimento em eventos voltados para o pessoal da ativa e aposentados. Com isso, a PREVI esteve pela segunda vez em mais uma edição do Campeonato de Integração dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil (Cinfabb). Lá, os participantes puderam visitar o estande da PREVI e esclarecer dúvidas, conhecer as ferramentas e utilizar os serviços do Autoatendimento, auxiliados por uma equipe de funcionários da Entidade. Foram atendidas 424 pessoas, e cerca de 300 receberam orientação para utilizar o Autoatendimento.

Outro momento marcante foi a realização do Encontro de Lideranças do Banco do Brasil (Enlid), entre os dias 17 e 28 de março de 2014, em Brasília, que reuniu 10 mil funcionários. Na ocasião, o estande da PREVI recebeu 2.536 visitas e a campanha de adesão e elevação de modalidade de pecúlio da Capec foi um sucesso, com 1.726 novas inscrições e 463 mudanças de plano para a categoria de Pecúlio Executivo. A PREVI também esteve presente no 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado em junho de 2014, em São Paulo, onde realizou atendimentos, agendamentos de assessoria, inscrições e alterações nos planos de pecúlio.

Para reforçar o entendimento sobre planos e produtos entre os participantes de sua própria força de trabalho, a PREVI dedicou três dias em setembro para atendimento com os funcionários da Gerência de Atendimento a Associado (Gerat). Durante o evento, foram respondidas dúvidas sobre preservação de salário, Capec e atualização de cadastro. Ao todo, foram 245 atendimentos, 74 deles para associados do Plano 1.

“Temos investido bastante na educação previdenciária. Temos que levar aos participantes informações para que possam usufruir tudo o que o seu plano de benefícios proporciona”, diz Marcel. Dentro dessa estratégia, ganha importância o serviço de Assessoria Previdenciária. Em 2014, o número de assessores dobrou para atender à demanda crescente, em especial entre os participantes do Plano 1, em que todos reunirão condições de se aposentar nos próximos 10 anos. Com isso, foi possível prestar 2.760 atendimentos de Assessoria Previdenciária no ano passado. O sucesso da iniciativa se reflete no altíssimo índice de satisfação de 99,5%, registrado na pesquisa voluntária realizada com os participantes atendidos desde 2013.

No âmbito do programa Mais PREVI está o incentivo a práticas que podem melhorar o valor da aposentadoria dos participantes. Uma das iniciativas mais marcantes foi o lançamento da série de vídeos de educação previdenciária. São vídeos didáticos, em animação, sobre temas como preservação de salário, cálculo e requerimento de benefícios, Carteira de Pecúlios e preparação para aposentadoria. ●



*Marcel Barros: “Temos que ser prudentes num plano que tem a maturidade do Plano 1”*

# revista **Previ**

nº 182 • 2015

Especial Resultados 2014  
**PREVI Futuro**

Mala Direta Postal  
**Básica**

9912324983/2013-DR/BSB/RJ

Banco do Brasil S/A

... CORREIOS ...

## A garantia do amanhã

Daniel conta com a PREVI para proteger sua família e garantir seu futuro



Investimentos

Visão de longo prazo



Seguridade

Expansão acelerada



# A PREVI ainda mais perto de você.

O site ganhou uma versão exclusiva para celular.

Agora ficou mais fácil acessar o conteúdo do site PREVI de qualquer lugar. Você encontra notícias, vídeos, parcerias do Clube de Benefícios, além dos números do seu plano, como rentabilidade e volume de recursos. É possível enviar conteúdos para um amigo e curtir no Facebook. O que você está esperando para conhecer a nova versão? Acesse agora [previ.com.br](http://previ.com.br) de seu celular ou escaneie o código abaixo:





## 4 PREVI FUTURO

Daniel Franco mostra a importância do Banco em sua vida

## 6 INSTITUCIONAL

PREVI Futuro segue para maioria no caminho certo

## 11 INVESTIMENTOS

Risco calculado para ganhos maiores

## 15 SEGURIDADE

Plano tem mais participantes e amplia seu patrimônio



### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Gueitiro Matsuo Genso - **Diretora de Administração:** Cecília Mendes Garcez Siqueira - **Diretor de Investimentos:** Márcio Hamilton Ferreira - **Diretor de Participações:** Marco Geovanne Tobias da Silva - **Diretor de Planejamento:** Décio Bottechia Júnior - **Diretor de Seguridade:** Marcel Juvinianno Barros

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Robson Rocha - **Titulares:** Antonio José de Carvalho, Eduardo Cesar Pasa, Haroldo do Rosário Vieira, Paulo Roberto Lopes Ricci, Rafael Zanon Guerra de Araújo - **Suplentes:** Carlos Alberto Araújo Netto, Carlos Eduardo Leal Neri, José Bernardo de Medeiros Neto, José Ulisses de Oliveira

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Odali Dias Cardoso - **Titulares:** Adriano Meira Ricci, Aureli Carlos Balestrini, Willians Francisco da Silva - **Suplentes:** Carlos Célio de Andrade Santos, Daniel André Stieler, Diusa Alves de Almeida, Iris Carvalho Silva

### CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

**Titulares:** Angelo Raphael Celani Pereira, Benilton Couto da Cunha, Luiz Carlos Teixeira, Marcus Moreira de Almeida, Tarcísio Hubner, Waldenor Moreira Borges Filho - **Suplentes:** Ari Zanella, Celio Cota de Queiroz, Eliande de Jesus Santos Lindoso Filho, Luiz Roberto Alarcão, Paulo Roberto Pavão, Sandra Regina de Souza Navarro Bezerra

### CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

**Titulares:** Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Felipe Garcia Nazareth, Felipe Menegaz Lajus, Lissane Pereira Holanda - **Suplentes:** Eduardo Henrique de Resende Cunha, Flávia Casarin Nunes, Igor de Barros Magalhães, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Arnosti, Vênica Ângelos de Melo

revista  
**Previ**

[www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3ª e 4ª andares - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040 - Tel: (21) 3870-1000

**Atendimento ao associado:** 0800-729-0505 e 0800-031-0505 - [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br) - **Envio pelo Correo:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI - **Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):** Leandro Wirz, Roberto Sabato, Renata Sampaio e Selma Pereira - **Produção editorial:** Nós da Comunicação - **Coordenação:** Leticia Mota **Edição:** Carlos Vasconcellos - **Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota **Fotos:** Arquivo Revista PREVI, Imagens de divulgação, Gaspar Nóbrega e Virna Santolia - **Direção de arte:** Gina Mesquita - **Revisão:** Cristina Motta - **Impressão:** Ediouro **Tiragem:** 159.500 exemplares

# O futuro hoje e sempre

O PREVI Futuro, plano que desde 1998 abriga as novas gerações de funcionários do Banco do Brasil, está em franca expansão. Seu patrimônio cresceu, atingindo R\$ 5,71 bilhões, o que é uma marca e tanto, levando-se em conta que, em 2014, a economia enfrentou um cenário tumultuado, de baixo crescimento e queda nas bolsas.

Isso fez com que a rentabilidade do PREVI Futuro ficasse abaixo da meta atuarial. O resultado, no entanto, tem de ser visto dentro de uma perspectiva de longo prazo. Nesse sentido, um único resultado excelente ou decepcionante não deve ser motivo de comemoração exagerada ou preocupação excessiva. Afinal, estamos construindo passo a passo o futuro da PREVI, como um dia fizemos com o Plano 1.

Por isso mesmo, procuramos adotar para o PREVI Futuro uma estratégia que persegue as melhores rentabilidades, com exposição calculada aos riscos de mercado. Dessa forma, poderemos cumprir da melhor maneira possível nossa Missão junto aos associados do Plano.

Para cumpri-la, também buscamos nos aproximar cada vez mais dos nossos associados por meio de nossos canais de atendimento e em eventos, para orientá-los a tomar as melhores decisões relativas à sua estratégia de poupança previdenciária. Queremos estar perto de gente como Daniel Fernandes Franco, 44 anos, gerente geral da agência Afonso Sardinha, em São Paulo. A trajetória dele no Banco do Brasil começou há 17 anos e vai continuar com a PREVI por muito tempo depois da aposentadoria.

Tudo isso está aqui, nesta edição especial Resultados 2014 da Revista PREVI, que traz uma síntese do que aconteceu no ano passado, segmentada por plano de benefícios. Acesse também o Relatório Anual, disponível no site com uma série de informações e recursos de navegação. Afinal, a transparência também é um de nossos compromissos com os participantes.

**Diretoria Executiva**



MISTO  
Papel produzido  
a partir de  
fontes responsáveis  
FSC® C010936

O selo FSC® garante que esta revista foi impressa pela Editora Gráfica com papel certificado, pelas normas da organização internacional FSC (Forest Stewardship Council®)



# Garantindo um futuro promissor

A história de Daniel no BB começou há 17 anos, junto com a do PREVI Futuro, que completa a mesma idade neste 2015. Ele lembra que seu primeiro emprego de carteira assinada também foi em uma instituição bancária, o que, segundo ele, pode tê-lo ajudado na aprovação no processo seletivo. “Aos 28 anos eu sabia que o concurso público me daria a condição de estabilidade que eu tanto queria. Fui estudante de escola pública a vida inteira e fiz Economia em uma faculdade de pouco renome, mas sabia como a estrutura funcionava. Quando me inscrevi na seleção, tinha certeza de que reunia condições de ser aprovado e seguir carreira dentro do BB”, revela.

A adesão ao PREVI Futuro foi imediata. “Não consigo imaginar alguém entrar no Banco e não se filiar à PREVI. Esse é um investimento com retorno garantido lá na frente”, afirma.

## **Benefícios vantajosos para os participantes**

Gerente geral há dez anos, ele tomou posse na agência Barueri, Região Metropolitana de São Paulo, em 1998 e, desde então, tem investido em sua carreira e aproveitado as oportunidades que a PREVI lhe oferece para aumentar seu saldo de conta para a aposentadoria. “Atualmente faço a contribuição de evolução na carreira (2B) pelo máximo que meu cargo permite, mas também já fiz contribuições esporádicas (2C). Acho fundamental que o participante, sempre que possível, aumente seu saldo de conta. Quanto mais ele poupar agora, maior será o seu complemento de aposentadoria no futuro”, aconselha Daniel.

“Já era casado e pai de família quando decidi fazer concurso para o Banco do Brasil. Sabia que lá eu poderia ter a segurança e a garantia de um futuro tranquilo que eu tanto queria.” A afirmação de Daniel Fernandes Franco, 44 anos, gerente geral da agência Afonso Sardinha, em São Paulo, mostra a força da Instituição e a importância que o Banco tem na vida de muitos dos seus funcionários.

Bem informado, Daniel utiliza também outros serviços oferecidos pela PREVI, como o Empréstimo Simples (ES) e o financiamento imobiliário da Carim (Carteira de Financiamentos Imobiliários da PREVI), além de ter aderido à Capec (Carteira de Pecúlios). “As taxas oferecidas pela PREVI, sem dúvida, são muito atrativas. Utilizei o ES duas vezes para aproveitar boas oportunidades na troca do meu carro”, conta.

A casa onde mora em Osasco, com a esposa e dois filhos, é fruto de um financiamento contratado por meio da Carim. Daniel conta que o chamado não demorou e que o processo de concessão do dinheiro para a compra do imóvel foi absolutamente tranquilo. “Me inscrevi, esperei por algum tempo e logo fui convocado. Procuramos uma casa cujo valor se encaixasse dentro do limite que tínhamos, e deu tudo certo. Sem dúvida alguma, as taxas oferecidas ainda são as melhores do mercado”, explica Daniel, lembrando que essa possibilidade de financiamento é um grande benefício que os participantes do PREVI Futuro têm.

## Pensando hoje no amanhã

Daniel diz que ainda falta muito tempo para se aposentar, mas a preparação para quando esse momento chegar faz parte de sua vida desde sempre. E isso inclui, claro, pensar na segurança da mulher e dos filhos. Por isso, ele fez um plano da Capec para a família. “O investimento é pouco em vista da segurança que eles terão para o caso de algo acontecer comigo”, diz.

Parar de trabalhar, mesmo depois da aposentadoria, não está nos planos de Daniel. “Mas de uma coisa eu tenho certeza, vou aproveitar meu tempo livre no futuro de forma muito parecida com o que faço hoje: viajar, pescar e estar junto da família”, revela o entusiasmado funcionário do BB. “Ainda tenho muita coisa para fazer aqui no Banco. Quero aprender cada vez mais para ter a carreira de sucesso que eu sempre imaginei um dia trilhar.” ●

## Saiba mais sobre os serviços da PREVI utilizados pelo Daniel

**Contribuições Adicionais (2B e 2C)** – Contribuições que auxiliam no aumento da poupança previdenciária que vai dar origem ao benefício de aposentadoria. A contribuição de evolução na carreira (2B) depende do crescimento na carreira e do tempo de plano, e é acompanhada pelo Banco pelo mesmo percentual. Pode chegar a 20% do salário: 10% do participante e mais 10% do Banco. A contribuição exclusiva do participante (2C) é feita somente pelo associado. Pode ser esporádica, com valor mínimo de 20% do salário, ou mensal, com valor mínimo de 2% do salário. Você pode consultar e/ou alterar suas contribuições no Autoatendimento do site PREVI, opção Contribuições.

**Carteira de Pecúlios (Capec)** – Plano de benefícios com a finalidade de oferecer pecúlios em situações especiais para os funcionários do BB e para funcionários e participantes da PREVI. É pago de uma única vez ao participante e/ou aos beneficiários indicados, de acordo com o valor e o tipo de pecúlio contratado. Os valores são cobrados de acordo com a faixa etária. Para conhecer os planos ou fazer sua inscrição, acesse o link Soluções para Você > Capec, no site PREVI.

**Carteira de Financiamentos Imobiliários (Carim)** – Pode ser solicitada por participantes dos Planos 1 e PREVI Futuro que tenham, no mínimo, dez anos completos de filiação à PREVI. O prazo do financiamento é de, no mínimo, 36 meses e, no máximo, 240 meses, desde que a idade do participante, somada ao prazo, não seja superior a 80 anos. É possível financiar imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação, em regiões urbanas, com documentação regular. Saiba mais no portal PREVI > Soluções para Você > Financiamento Imobiliário.

**Empréstimo Simples (ES)** – Linha de crédito pessoal para pagamento em até 72 meses e limite de crédito de até R\$ 40 mil para participantes do PREVI Futuro. Mais informações no site PREVI, Soluções para Você > Empréstimo Simples.



# Em pleno crescimento às vésperas da maioridade



No ano em que a PREVI comemorou seus 110 anos, o PREVI Futuro completou 17 anos. E os resultados apresentados em 2014 mostram que ele segue para a maioridade no caminho certo, com recursos bem geridos. Os ativos do Plano cresceram mais de R\$ 1 bilhão no ano passado e hoje já somam R\$ 5,7 bilhões.

Nascida em 16 de abril de 1904, a PREVI celebrou seus 110 anos como uma Entidade sólida – ancorada em sua Missão de garantir o pagamento de benefícios aos associados de forma segura e sustentável. Hoje, conta com quase 200 mil participantes entre ativos, aposentados e pensionistas, e confirma sua importância no mercado de previdência complementar, seguindo como o maior fundo de pensão do Brasil e da América Latina e o 39º do mundo.

Em um ano difícil como foi 2014, a gestão eficiente permitiu à PREVI manter resultados positivos, com rentabilidade de 7,64% para o PREVI Futuro.

## Missão e objetivos em mudança

Ao mesmo tempo, continuamos a nos preparar para o futuro. Responsável pelo pagamento de benefícios previdenciários num horizonte de longo prazo, a PREVI atualizou sua Missão durante a construção do Planejamento Estratégico 2015-2018. Elaborado em 2003, o texto anterior era muito abrangente. “O objetivo dessa mudança foi dar mais foco, clareza e concisão ao novo texto, evidenciando a verdadeira razão de ser da PREVI”, afirma Décio Bottechia Júnior, diretor de Planejamento.

Ele lembrou ainda que o próprio planejamento, que pauta as atividades da PREVI nos próximos quatro anos, foi renovado de forma diferente, em um processo ainda mais participativo em relação aos anos anteriores. Dessa vez, houve a colaboração dos gerentes executivos, conselheiros deliberativos e diretores, que puderam apresentar sugestões e ideias com base nas experiências de suas áreas. Essas contribuições tornaram o planejamento mais focado, com a redução do

número de objetivos da Fundação de seis para três. Cada um deles ficou sob a responsabilidade de dois diretores.

“O ajuste da Missão e dos objetivos da PREVI permitiu a simplificação do entendimento das funções da Entidade. Com esse novo formato de gestão, de duas diretorias responsáveis por um mesmo objetivo estratégico, a interação entre as áreas aumenta, permitindo ainda um mix entre diretores eleitos pelos participantes e indicados pelo Banco trabalhando de forma mais coesa”, revela Marcel Barros, diretor de Seguridade.

## De olho no futuro

Com uma equipe composta por 830 profissionais, sendo 624 próprios e 206 terceirizados, a PREVI tem seu capital humano oriundo em sua maior parte do Banco do Brasil. Em 2014, a Entidade celebrou seus 110 anos olhando para o futuro e valorizando sempre aqueles que construíram e constroem essa história de sucesso.

## Missão


Garantir o pagamento de benefícios aos associados de forma eficiente, segura e sustentável

O reconhecimento pelo trabalho e dedicação desses funcionários se deu com um café da manhã realizado na sede da PREVI, no dia 16 de abril, quando foi apresentada uma série de vídeos em que participantes do Plano 1 homenageiam seus filhos, participantes do PREVI Futuro. Esse material foi exibido originalmente no Encontro de Lideranças do Banco do Brasil (Enlid), com o objetivo de dimensionar o papel da Entidade na vida dessa grande ‘família’ que é a PREVI.

A data também foi marcada pela realização do seminário “O Futuro da Previdência Complementar Fechada”. A iniciativa foi uma contribuição da PREVI ao enriquecimento das discussões sobre oportunidades e desafios do setor no Brasil e no mundo, solidificando assim o relacionamento com representantes de outros fundos de pensão e de entidades ligadas ao sistema de previdência complementar.

## Nova composição

Como 2014 foi ano de eleições na PREVI, um novo panorama de gestores se formou, com mudanças na Diretoria e nos Conselhos. Em junho, 27 dirigentes foram empossados para mandatos de quatro anos nos órgãos colegiados. Como resultado do processo de renovação da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Plano 1 e do PREVI Futuro – que se repete a cada dois anos –, foram eleitos e indicados 23 conselheiros. Na ocasião, o conselheiro Odali Dias Cardoso assumiu a presidência do Conselho Fiscal.

O Banco do Brasil indicou o novo diretor de Investimentos, Márcio Hamilton, e o então presidente Dan Conrado para mais um mandato. Também assumiram, por escolha direta dos associados, a diretora de Administração, Cecília Garcez, e o diretor de Planejamento, Décio Bottechia Júnior. Cecília já havia sido diretora de Planejamento em gestões anteriores, e Décio é o primeiro diretor da PREVI filiado ao PREVI Futuro. Em novembro, Dan Conrado comunicou sua aposentadoria ao Conselho Deliberativo. 

## Sustentabilidade é assunto sério

Na PREVI, a sustentabilidade não é uma novidade e faz parte tanto do dia a dia de seus funcionários quanto da gestão da Entidade. Um dos exemplos disso é a participação na 5ª edição do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça. Desde 2009, a PREVI assina o termo de compromisso e já recebeu o selo Pró-Equidade de Gênero, uma distinção que confere à organização a confirmação de que está comprometida com a causa e trabalha para garantir a igualdade entre os seus funcionários.

Vale destacar também que, pelo segundo ano consecutivo, a Entidade recebeu do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) o certificado de Empresa Cidadã. O prêmio tem como objetivo incentivar a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de organizações de todos os portes, segmentos e regiões do Brasil.

Outro destaque de 2014 é a participação da PREVI, como signatária do PRI (Princípios para o Investimento Responsável), em reunião organizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para discutir os avanços no âmbito dos negócios responsáveis e de desenvolvimento sustentável. O diretor de Seguridade, Marcel Barros, foi o representante da América Latina no evento, coordenado pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, em Nova York. Em agosto, os signatários brasileiros do PRI participaram de um workshop organizado pela PREVI no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB-RJ), onde foram discutidas e apresentadas estratégias, demandas e sugestões para os próximos anos.

## Investimento no capital humano

Como gestão eficiente não existe sem investimento no ambiente de trabalho e nos funcionários, a PREVI realizou diversas ações no ano passado para transformar a Entidade em uma empresa ainda melhor para se trabalhar.

“Fizemos mudanças em diversos

processos na Diretoria de Administração que nos permitirão alcançar um conceito que, para nós, é muito importante: sermos considerados por nossos funcionários e pelo mercado uma das melhores empresas para se trabalhar”, revela a diretora Cecília Garcez.

A Pesquisa de Clima é um desses instrumentos que permite à PREVI fazer uma gestão ainda mais assertiva. Em 2014, houve adesão de 91% dos respondentes – superior à da pesquisa realizada em 2009, que obteve 71% – e, por meio dos indicadores gerados, será possível realizar uma gestão mais clara e eficiente, na qual todos contribuam com sugestões de melhoria e acompanhem os resultados. “São grandes os desafios que temos pela frente, porém com o engajamento dos nossos funcionários e com o apoio dos associados, podemos vencer os obstáculos e promover as mudanças necessárias para garantir a sustentabilidade da nossa Previ”, afirma Cecília.

Divulgada ainda no final de 2014, a Pesquisa de Clima apontou índice 61% favorável entre os funcionários. Vale destacar que a média do mercado é de 65% e que o resultado da pesquisa anterior, feita em 2009, foi de 49%. Isso mostra que a Entidade está no caminho certo, realizando melhorias internas e de processos.

As informações apresentadas subsidiaram um planejamento específico, com a realização este ano de workshops com cada diretoria, nos quais foram elaboradas propostas de ação para tratamento dos pontos críticos, além do desenvolvimento e da consolidação dos aspectos positivos apontados na pesquisa. Quatro temas foram priorizados: comunicação interpessoal e institucional; oportunidades de desenvolvimento profissional; estrutura, processos e inovação; e cooperação.



Certificado de Empresa Cidadã recebido pela PREVI





*A PREVI celebrou seus 110 anos com o seminário "O Futuro da Previdência Complementar Fechada"*

## Capacitação

Outra iniciativa relevante visando a capacitação dos funcionários é o Programa de Desenvolvimento de Carreira (PDC), que tem o objetivo de desenvolver os segmentos técnico e gerencial da empresa, incrementando a carreira e a formação de equipes de alto desempenho. Em 2014, ele foi atualizado a partir de sugestões apontadas pelos funcionários, que aprovam a iniciativa e o consideram inclusivo e com oportunidades de crescimento.

Além disso, a PREVI, por meio do Programa Institucional de Educação Corporativa, disponibilizou 20 bolsas de pós-graduação, preferencialmente para cursos com temas relativos à área de atuação da Entidade. A capacitação dos funcionários também mereceu destaque em 2014: foram formadas 42 turmas com conteúdo da grade fundamental; e uma turma da grade gerencial, com 66 alunos.

Buscando sempre estar em sintonia com o mercado, em 2014 a PREVI aderiu à pesquisa salarial da Abrapp. A iniciativa permitirá um aumento do conhecimento setorial e dará subsídios para a Entidade obter informações sólidas sobre políticas e práticas de remuneração e benefícios das principais áreas das fundações previdenciárias.

## Cargos e salários

Na PREVI, o plano de cargos e salários está em linha com as necessidades da Entidade e as boas práticas do mercado. Os valores de honorários e benefícios da Diretoria Executiva são equivalentes aos praticados no Banco do

Brasil. O do presidente é igual ao de vice-presidente do BB, e os diretores recebem o mesmo que é pago aos diretores do Banco.

O parâmetro de remuneração no caso dos conselheiros deliberativos é outro: corresponde a 25% do salário do presidente da PREVI; e o dos conselheiros fiscais, a 20% desse mesmo honorário. Para os conselheiros suplentes, o valor é de 50% da remuneração estabelecida para os conselheiros efetivos. Os conselheiros consultivos não recebem remuneração.

Para o exercício de 2014, ainda não foram definidos os critérios e a forma de pagamento da remuneração variável dos dirigentes, razão pela qual não ocorreram desembolsos a esse título. Os desembolsos havidos em 2014 referem-se aos exercícios de 2011, 2012 e 2013. Em relação ao exercício de 2014, foi determinada a revisão da Política de Remuneração Variável da Diretoria, e ainda não ocorreu deliberação sobre o tema nem pagamento dessa verba aos dirigentes.

Os conselheiros eleitos pelos participantes registraram em atas de reunião dos conselhos Deliberativo e Fiscal manifestação relativa a alguns pontos que consideram de alta relevância e complexidade para as futuras atividades da PREVI: Teto de Contribuição e de Benefício para fins de pagamentos de aposentadorias; Remuneração Variável, também conhecida como Bônus; e Demandas Trabalhistas.



## Transparência e ética

Na PREVI, transparência e ética são características essenciais à gestão eficiente dos recursos de seus quase 200 mil participantes. Tendo isso em mente, a Diretoria Executiva vem realizando, nos últimos anos, a apresentação dos resultados do ano anterior ao vivo e pela internet, e sempre respondendo a perguntas dos participantes.

As atividades da PREVI são pautadas pela busca incessante de uma conduta ética e transparente, essencial para estabelecer confiança junto aos funcionários, participantes e demais segmentos da sociedade. Para reforçar valores como cidadania, transparência, responsabilidade socioambiental e comprometimento, relevantes para evitar conflitos de interesse, foi criado, no ano passado, um grupo de trabalho com representantes de todas as diretorias para a revisão do Código de Ética e do Código de Normas de Conduta, Ocorrências e Sanções, que originará um Plano de Gestão da Ética da PREVI.

Uma das ações já em prática é a parceria com o Banco para a inserção dos cursos da Trilha Ética da UniBB (Universidade Corporativa do Banco do Brasil) na grade de capacitação básica da PREVI. Neste ano serão definidas também trilhas de treinamento relacionadas à gestão da ética corporativa e trilhas voltadas para a Diretoria e membros dos Conselhos. Além disso, campanhas de comunicação interna para disseminação de valores e condutas éticas terão continuidade, assim como a elaboração de um programa de gestão da ética.

Em janeiro de 2014, o Brasil deu um grande passo no combate às práticas ilícitas pelas empresas colocando em vigor a Lei 12.846, mais conhecida como a Lei Anticorrupção. A norma prevê que empresas

respondam civil e administrativamente quando seus empregados ou representantes forem acusados de envolvimento com a corrupção de agentes públicos, de fraude em licitações ou de dificultar investigações.

Ciente desse avanço e da importância de buscar cada vez mais transparência nas suas ações e nas das empresas nas quais possui participação, a PREVI revisou seus processos internos de forma a identificar a necessidade de ações adicionais com vistas a fortalecer seu programa de *compliance* relacionado ao tema.

A PREVI também ampliou a busca pela prestação de contas e o aprimoramento de controles internos nas empresas participadas por meio do seu modelo de governança corporativa, que incentiva o exercício das melhores práticas em todas as empresas participadas e que engloba princípios de transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas.

## Custos reduzidos

No ano passado, o valor orçado para as despesas administrativas da PREVI foi de R\$ 360,3 milhões, e o utilizado foi de R\$ 317,9 milhões, com uma redução de 11,8%.

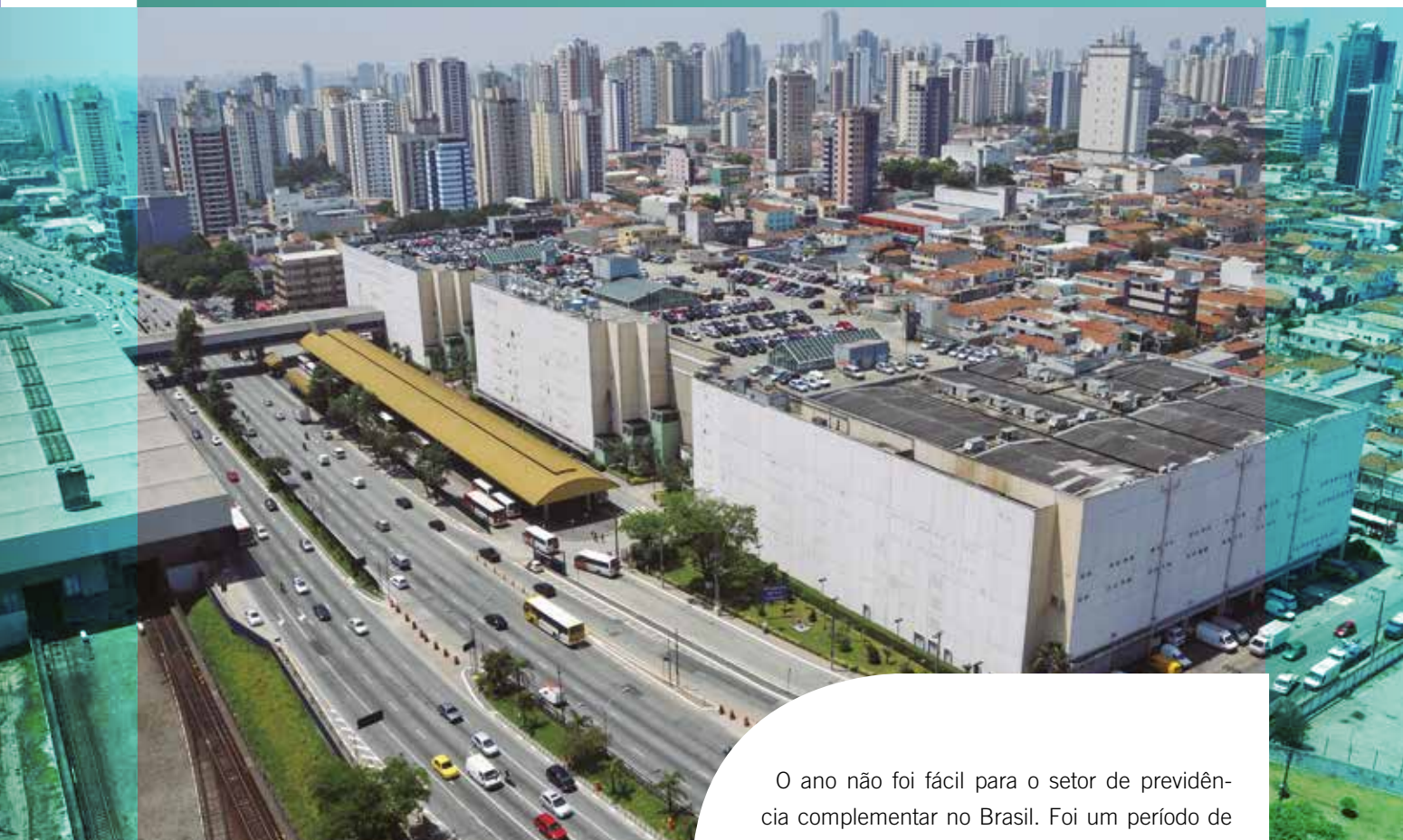
Essa sobra de recursos foi destinada ao Fundo Administrativo. Ao compararmos com 2013, as despesas de 2014 ficaram 4,7% superiores, porém com variação inferior ao INPC no ano, que foi de 6,23%. Esse comportamento das despesas traduz o esforço de economia de todas as áreas da PREVI, possível

por meio do Plano de Gestão Administrativa. “Tivemos uma boa redução de custos, o que é muito importante, porém precisamos avançar mais em busca de um modelo que promova uma gestão mais eficiente e eficaz para os verdadeiros donos da Previ - seus associados”, afirma Cecília Garcez. ●



*Décio Bottechia Júnior: “O objetivo da mudança foi dar mais foco, clareza e concisão ao novo texto da Missão, evidenciando a verdadeira razão de ser da PREVI”*

# Curto prazo, longo prazo



*A PREVI aumentou sua participação no Shopping Metrô Tatuapé*

Em ano difícil,  
PREVI Futuro busca  
ganhos mais altos  
com risco calculado

O ano não foi fácil para o setor de previdência complementar no Brasil. Foi um período de turbulência no mercado financeiro, em que os juros básicos da economia (Taxa Selic) voltaram a subir e a Bolsa de Valores sofreu fortes quedas. O cenário levou a PREVI a adotar uma postura mais conservadora em relação a seus investimentos. Para isso, buscou tomar decisões com ênfase especial na análise de riscos, usando como base a técnica de ALM (gestão de ativos e passivos). Desse modo, todos os movimentos do mercado foram considerados na elaboração de cenários de longo prazo.





Para o PREVI Futuro, isso se traduziu em uma rentabilidade total de 7,64% na carteira de investimentos, abaixo da meta atuarial do Plano para o período, de 11,54%. A postura defensiva de curto prazo, no entanto, foi tática, para evitar perdas em um ano bastante complexo. Num horizonte mais longo, o objetivo maior do Plano é buscar rentabilidades mais altas, com um bom cálculo de risco, para maximizar o retorno e acelerar o processo de acumulação de patrimônio.

## Um ano volátil

A volatilidade intensa atingiu principalmente a Bolsa de Valores. Com isso, a carteira de investimentos em renda variável (ações) do PREVI Futuro teve queda de 2,63%, desempenho superior ao IBrX, índice usado como referência nesse segmento, que caiu 2,78%. “A PREVI tem posições consideráveis em ações de empresas que sofreram forte oscilação por causa da instabilidade na economia”, explica Márcio Hamilton Ferreira, diretor de Investimentos. Essas variações, no entanto, foram parcialmente compensadas pelas posições em outras empresas menos expostas à volatilidade.

Na outra ponta da balança, a principal influência positiva na carteira do PREVI Futuro foi o segmento de renda fixa. Beneficiado pela alta de juros, ele contrabalançou o efeito negativo do mercado de ações. É que a elevação da Selic deixou interessante a aplicação em títulos públicos. E a PREVI aproveitou muito bem esse momento favorável. “Foi o ano da renda fixa”, resume Márcio. “Conseguimos alongar o prazo de vencimento da nossa carteira com taxas bastante atraentes. São papéis que certamente ficarão por um bom tempo como alternativa de investimento.” Desse modo, a rentabilidade da carteira de renda fixa do PREVI Futuro chegou a 14,13%, batendo com boa margem o índice de referência (INPC + 5,5%), que ficou em 12,07% no período.

Mas a carteira de renda fixa não se limitou aos investimentos em títulos públicos. Outro segmento que mereceu atenção foi o mercado secundário de debêntures, no qual as operações de compra e venda de títulos são realizadas diretamente entre investidores e não entre as empresas emissoras

e os potenciais investidores. “A nossa entrada no mercado secundário é uma nova fonte de alternativas importantes na área de crédito privado para rentabilizar a carteira da PREVI com nível de risco bastante adequado”, avalia Márcio.

## Imóveis

Na área de Imóveis, o destaque foi o investimento em shopping centers. Em 2014, o PREVI Futuro aumentou sua participação no Shopping Metrô Tatuapé, em São Paulo. “Queremos alocar mais recursos do PREVI Futuro em shoppings maduros para poder melhorar a rentabilidade da carteira de imóveis”, afirma Márcio.

A rentabilidade do segmento no PREVI Futuro foi de 8,60%, impactada por aportes em ativos que estão em construção e que não ainda geram renda, uma vez que o PREVI Futuro possui uma carteira em formação, com significativa participação desses imóveis.

“A rentabilidade do mercado imobiliário diminuiu em relação aos anos anteriores, mas estamos tranquilos com o mix da carteira”, diz Márcio. “Não estamos sofrendo muito com vacância de imóveis alugados, e em termos de renegociações estamos tentando nos adequar, com retornos compatíveis para nossos investimentos.”

Os investimentos estruturados, que têm 98% de sua carteira composta por fundos de *private equity*, continuam a representar uma porcentagem pequena dos investimentos da PREVI. Em 2014, foram cerca de R\$ 200 milhões em novas subscrições (recursos que o investidor se compromete a aplicar na sociedade em determinado prazo), valor dividido proporcionalmente entre Plano 1 e PREVI Futuro Hoje, o volume total de subscrições chega a R\$ 2,3 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão foi incorporado efetivamente ao negócio.

O objetivo desses fundos é entrar em empresas com potencial de crescimento, turbiná-las e vender a participação anos depois, realizando o lucro dos investidores. “A maior parte dos fundos ainda está em maturação”, explica Márcio. “Acompanharemos sua evolução até que estejam no ponto ideal para serem negociados.”

A rentabilidade do PREVI Futuro no segmento de investimentos estruturados foi de -5,78%, influenciada principalmente pela Sete Brasil.

Hoje, a PREVI detém 2,3% da companhia por meio do fundo FIP Sondas. No PREVI Futuro, esse investimento corresponde a 0,6% do patrimônio do Plano. Ou seja, tem impacto ínfimo sobre o resultado da PREVI. Desde que a Sete Brasil teve seu nome relacionado à Operação Lava-Jato, da Polícia Federal, a PREVI requereu uma auditoria independente na empresa e vem pressionando os administradores para que apurem os fatos ocorridos e preservem os recursos investidos pelos sócios da companhia.

## Nova fronteira

O ano de 2014 também serviu para abrir fronteiras na PREVI. Pela primeira vez, a Entidade realizou investimentos no exterior. As aplicações foram feitas com base no índice MSCI World (mercado de ações de países desenvolvidos), em parceria com outros investidores institucionais, e o aporte foi dividido entre PREVI Futuro e Plano 1, em proporção ao patrimônio de cada plano. No PREVI Futuro, foram investidos R\$ 8,87 milhões, que correspondem a 0,16% de alocação dos investimentos.

O valor ainda é pequeno, mas o potencial de crescimento é alto. Entre 1º de fevereiro e 31 de dezembro de 2014, a rentabilidade acumulada nesse investimento foi de 19,67%.

A participação direta do PREVI Futuro em empresas ainda é modesta. Com o tempo, no entanto, isso pode mudar. “Talvez não tenhamos as mesmas oportu-

nidades que tivemos no passado, na época das grandes privatizações, mas entrar em blocos de controle pode ser possível porque se trata de uma carteira que vai crescer muito e precisa ser rentabilizada”, diz Márcio. “Afinal, participar de empresas em que possamos fazer algum tipo de valorização da companhia é natural.”

Na área de participações, um dos destaques foi a BRF (Brasil Foods). Com uma reformulação estratégica e melhores práticas de governança, a empresa teve excelente desempenho, com valorização de 31,35% durante o ano. Outro ativo importante é a participação na ALL (América Latina Logística), que passa por um processo de fusão com a Cosan, ainda em análise no Conselho Administrativo de Defesa Econômica, que pode fortalecer a empresa e aumentar a liquidez de suas ações.

## Governança

A PREVI também acompanhou de perto a performance de alguns ativos que passaram por problemas em 2014.

A Petrobras foi uma delas, embora nossa participação acionária na companhia seja relativamente modesta. “Em 2015, estamos buscando maior protagonismo nas questões de governança relativas à empresa”, diz Marco Geovanne, diretor de Participações.

Para Márcio Hamilton, no horizonte do PREVI Futuro o grande desafio será rentabilizar e focar a carteira em ciclos de aposentadorias que virão ao longo das próximas décadas. “Isso significa adequar o risco de retorno da carteira a cada perfil de público que temos internamente e às expectativas futuras de rentabilidade”, explica. “Claro que, numa carteira que está em formação, em que o acúmulo está sendo iniciado, podemos correr riscos maiores do que na de alguém que esteja próximo de se aposentar. Por isso teremos de adequar as carteiras que teremos lá na frente, o que vai exigir, sem dúvida, muita coordenação entre todas as áreas da PREVI.”



*Marco Geovanne: “Em 2015, estamos buscando maior protagonismo nas questões de governança”*

Política de Investimentos do PREVI Futuro (em %)	2014		2015	
	Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
Renda Variável	0	50	0	60
Renda Fixa	21	95	21	95
Imóveis	0	8	0	8
Operações com Participantes	5	15	5	15
Investimentos Estruturados	0	5	0	5
Investimentos no Exterior	0	1	0	1

## Perfis de investimentos

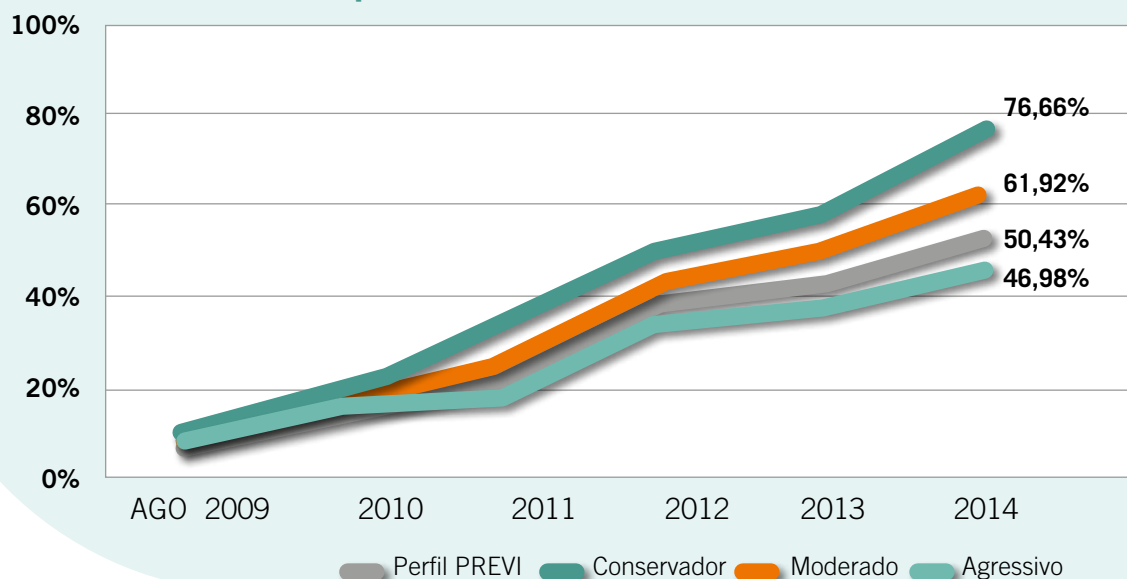
Os Perfis de Investimentos foram criados em 2009 para dar chance aos participantes do PREVI Futuro de escolher o volume de alocação em renda variável que considerem o mais adequado a suas expectativas. Os perfis oferecidos são o Conservador (0% a 10% em renda variável), Moderado (20% a 30%), Agressivo (40% a 50%) e Perfil PREVI, cuja alocação hoje é de 30% a 50%.

A escolha da estratégia é importante, pois quanto maior a rentabilidade associada às contribuições individuais, maior o valor do benefício no futuro. A opção por um dos perfis não é definitiva e pode ser mudada e alterada a cada 12 meses. Vale ter em mente que se trata de um investimento de longo prazo e que é necessário acompanhar constantemente a rentabilidade dos perfis e projetar a evolução do cenário econômico.

## Rentabilidade do PREVI Futuro em 2014

Renda Variável	-2,63%
Renda Fixa	14,13%
Investimentos Imobiliários	8,60%
Investimentos Estruturados	-5,78%
Investimentos no Exterior	19,67%
Rentabilidade Total	7,64%
Meta Atuarial	11,54%

## Rentabilidade por Perfil de Investimento





# O futuro da PREVI

O ritmo de adesão dos novos funcionários do Banco do Brasil ao PREVI Futuro continua alto. Em 2014, esse índice chegou a 93%. Entre todos os funcionários empossados após dezembro de 1997, mais de 94% são filiados. O desempenho mostra o peso da Instituição para as novas gerações que vão garantir a perpetuidade da PREVI nas próximas décadas. Hoje, já são 82,3 mil participantes no Plano, e o número deve crescer.

Com o aumento da longevidade, também é possível especular que hoje estão nascendo no país mais e mais pessoas que passarão dos 100 anos de vida. Certamente, muitas delas farão parte do Banco do Brasil e do PREVI Futuro. Isso aumenta o desafio da Instituição. Afinal, se o Plano 1 tem hoje a importância que tem é porque amejalhou ao longo dos anos recursos para garantir a aposentadoria de milhares de famílias. Nas próximas décadas, esse papel caberá cada vez mais ao PREVI Futuro.

A curva de crescimento pode ser vista na evolução do patrimônio do Plano. Em 2014, o PREVI Futuro fechou o ano com patrimônio de R\$ 5,71 bilhões, equivalente a quase seis vezes o volume registrado em 2008, quando alcançou a marca de R\$ 1 bilhão. O cenário econômico adverso no ano passado, que limitou a rentabilidade dos investimentos, não interferiu na tendência de alta. Isso acontece porque se trata de um plano em expansão, com

Com índice de adesão de 93% entre novos funcionários do BB, PREVI Futuro vive ritmo de expansão acelerado e chega a R\$ 5,71 bilhões de patrimônio

esmagadora maioria de participantes ativos, que são mais de 81 mil. Com isso, o volume de contribuições de participantes e patrocinadores avança o patrimônio do Plano, mesmo quando a rentabilidade não é tão alta.

## Contribuições adicionais

É importante destacar que esse impulso não vem apenas das contribuições regulares. Por se tratar de um plano no modelo de contribuição variável, em que o valor dos benefícios depende do saldo individual acumulado pelo participante, a PREVI criou mecanismos que permitem aos associados do PREVI Futuro fazer contribuições adicionais de modo regular ou esporádico, acompanhadas ou não pelo patrocinador.

“Fizemos campanhas ao longo de 2014 sobre os modelos de contribuição: básica, exclusiva do participante (2C) e de evolução na carreira (2B) – que o Banco acompanha”, enumera Marcel Barros, diretor de Seguridade.



Essas iniciativas incluíram uma série de ações de esclarecimento sobre a contribuição 2B, como envio de mala direta e reportagens no site e na Revista PREVI, destacando a importância de contribuir com o percentual máximo permitido nessa modalidade.

Resultado: 50% dos que contribuíam abaixo do seu limite máximo mudaram essa opção; e os participantes que atingiram pontuação suficiente para começar a contribuir com a 2B optaram pelo percentual máximo. No entanto, dos 33 mil participantes com pontuação suficiente para efetuar essa contribuição, 11% ainda o fazem abaixo da alíquota máxima calculada.

Já para estimular a contribuição exclusiva do participante (2C), que não é acompanhada pelo Banco, a PREVI passou a disponibilizar em 2014 a operação no sistema de Autoatendimento do site. Graças a essa nova funcionalidade e às campanhas de comunicação, aumentou em 49,3% o número de participantes que usaram recursos como 13º salário e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para fazer aportes à 2C. Essa modalidade pode ser usada para aumentar o benefício a ser recebido. Pode ser feita de forma esporádica (com percentual mínimo de 20% do salário de participação) ou mensalmente (com limite mínimo de 2% do salário de participação).

## Mais PREVI

O estímulo às contribuições adicionais está vinculado à estratégia do programa Mais PREVI, que deu especial atenção aos participantes do PREVI Futuro em 2014. Uma das iniciativas mais marcantes foi o lançamento do canal de vídeos do programa de educação previdenciária. São vídeos simples, didáticos, em animação, sobre temas como regimes de tributação e modalidades de benefícios. Dos 12 vídeos lançados até agora, sete são voltados para os participantes do PREVI Futuro, e outros três abordam temas pertinentes aos dois planos.

O Mais PREVI prestou ainda esclarecimentos sobre os Perfis de Investimentos para a fase de acumulação do PREVI Futuro com quatro opções, de acordo com o percentual de alocação em renda variável (ações): Conser-

vador, Moderado, Agressivo e Perfil PREVI. *(Saiba mais na página 14).*

É sempre bom lembrar que os benefícios e vantagens oferecidos pela PREVI não se limitam aos planos de aposentadoria. Ela também realiza operações de crédito com seus participantes. Em 2014, foram realizados ajustes nos parâmetros de concessão do Empréstimo Simples. A nova metodologia de concessão e gestão aumentou o limite de crédito dos participantes do PREVI Futuro para R\$ 40 mil. Além disso, não é mais necessário pedir um valor arredondado de empréstimo, nem o prazo de pagamento precisa ser um múltiplo de 12. Ao todo, em 2014 foi concedido R\$ 1,07 bilhão em empréstimos para associados dos dois planos, sendo R\$ 267,49 milhões para o PREVI Futuro.

Já na Carim (Carteira de Financiamentos Imobiliários da PREVI), foram liberados mais de R\$ 6 milhões para financiamento de imóveis novos e usados para o PREVI Futuro, que fechou 2014 com 150 contratos de financiamento ativos. “Houve mais convocações para financiamento imobiliário no PREVI Futuro no ano passado, e a tendência é aumentar a concessão desse tipo de crédito para os participantes desse Plano”, diz Marcel.

## Capec

Outra vantagem para os participantes da PREVI é a possibilidade de adesão à Capec (Carteira de Pecúlios). Ao contrário de outros pecúlios e seguros de vida do mercado, não impõe limite de idade para a concessão dos benefícios. Em 2014, foram pagos R\$ 226 milhões para 3.840 beneficiários dos pecúlios por morte e invalidez.

Os participantes do Plano 1 ainda são maioria entre os associados da Capec, mas a cada ano aumenta o volume de participantes do PREVI Futuro na Carteira – ao final de 2014, já eram quase 25 mil participantes. Essa renovação ajuda a garantir a sustentabilidade do Plano. “Se você analisar a tábua atuarial, o aumento da longevidade favorece a Capec”, diz Marcel. “As pessoas vão viver um pouco mais e contribuir por mais tempo, e demora mais para que os beneficiários usufruam do pecúlio.”

Outro ponto importante foram iniciativas para fortalecer o contato com os participantes. A PREVI investiu em seus canais de atendimento e buscou estar presente onde os associados estão. A Central de Atendimento ganhou mais um número – 0800-031-0505 –, o que permite maior facilidade de contato. Ao todo, foram 8,3 milhões de acessos ao sistema de Autoatendimento em 2014, pelo site ou pelo telefone.

Esse movimento de aproximação ainda mais intensa com os participantes levou a PREVI a marcar presença com um estande de atendimento nos eventos voltados para o pessoal da ativa e aposentados. Um dos momentos mais marcantes foi a participação no Encontro de Lideranças do Banco do Brasil (Enlid), realizado entre os dias 17 e 28 de março de 2014, em Brasília, que reuniu 10 mil funcionários. Na ocasião, o estande da PREVI recebeu 2.536 visitas, e a campanha de adesão e elevação de modalidade de pecúlio da Capec foi um sucesso, com 1.726 novas inscrições e 463 mudanças de plano para a categoria de Pecúlio Executivo.

A PREVI também esteve presente no 25º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado em junho de 2014, em São Paulo, onde realizou atendimentos, agendamentos de assessoria, inscrições e alterações no plano de pecúlio. O Seminário de Comunicação BB/PREVI, realizado em novembro, no Rio de Janeiro, que também contou com atendimento presencial, representou uma oportunidade para sensibilizar os profissionais de comunicação do BB presentes no evento sobre a importância de se disseminar informações sobre a PREVI em seu local de trabalho.

Já para reforçar o entendimento sobre planos e produtos entre os participantes de sua própria força de trabalho, a PREVI dedicou três dias em setembro para atendimento com os funcionários da Gerência de Atendimento ao Associado (Gerat).

Durante o evento, foram respondidas dúvidas sobre preservação de salário, Capec e atualização de cadastro. Ao todo, foram 245 atendimentos, 171 deles para associados do PREVI Futuro.

## Assessoria Previdenciária

Dentro dessa estratégia, ganha importância o serviço de Assessoria Previdenciária, que oferece atendimento personalizado para quem está se aproximando da aposentadoria, com orientações sobre quaisquer modalidades de aposentadoria oferecidas pela PREVI e pelo INSS. Em 2014, o número de assessores dobrou para atender à demanda crescente. O sucesso da iniciativa se reflete no altíssimo índice de satisfação de 99,5%, registrado na pesquisa voluntária realizada com os participantes atendidos desde 2013.

O aumento da capacidade tornou possível prestar 2.760 atendimentos de Assessoria Previdenciária no ano passado. Desse total, 59 foram para associados do PREVI Futuro. Essa participação no serviço de assessoria naturalmente ainda é baixa, mas deve aumentar nos próximos anos. É que, ao completar 15 anos de adesão ao Plano, as primeiras gerações do PREVI Futuro começam a reunir condições de se aposentar, o que deve impulsionar a demanda pelo serviço.

*Estande da PREVI no Enlid atendeu mais de 2,5 mil participantes*





## NOVAS ADESÕES

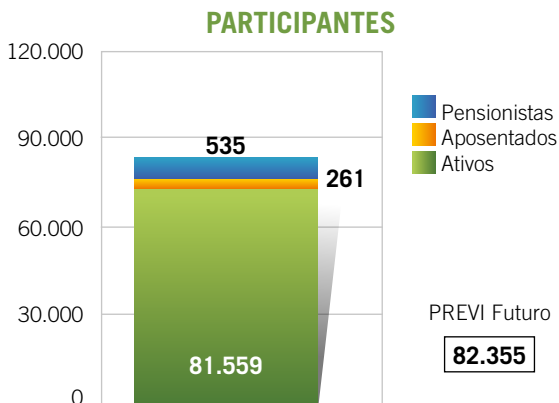
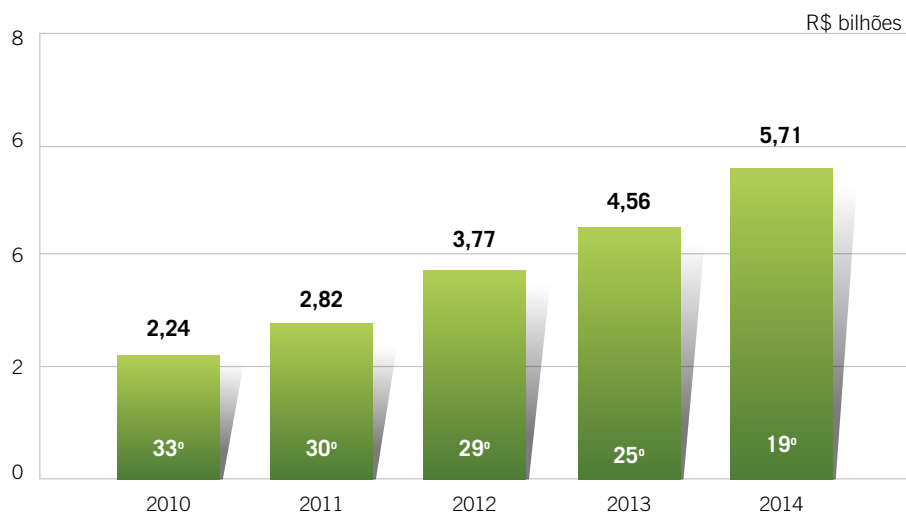
Para garantir o alto nível de adesão das novas gerações ao PREVI Futuro – e também à Carteira de Pecúlios (Capec) –, a PREVI atua com um programa de apresentação dos Planos a todos os funcionários que tomam posse no Banco do Brasil para o esclarecimento de dúvidas e captação de novos participantes. Esse trabalho é desenvolvido em parceria com as Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes) do Banco.

Para capacitar os responsáveis por essa tarefa, a Instituição organiza todos os anos, em parceria com o Banco, o Encontro Nacional PREVI & Gepes. O evento de 2014 teve como tema “PREVI & Gepes, Proteção para Toda Vida” e reuniu cerca de 100 pessoas no Rio de Janeiro, com o objetivo de fortalecer o comprometimento de toda a equipe com estratégias, objetivos, desafios e resultados de filiação aos planos de benefícios oferecidos pela PREVI.

Além do evento, a Entidade também oferece aos analistas da Gepes o curso de Introdução à PREVI, ministrado em sua sede no Rio, para capacitá-los como disseminadores de conhecimento previdenciário no Banco do Brasil.

Marcel, no entanto, lembra que a busca por informação previdenciária não deve se limitar ao período próximo ao pedido de aposentadoria. Especialmente no caso do PREVI Futuro, em que o valor do benefício depende do saldo individual do participante. “A educação previdenciária é fundamental no modelo de acumulação e, conseqüentemente, no benefício que o associado terá lá na frente”, diz. “Por isso é importante desde já aproveitar todas as oportunidades de contribuição e acumulação, conhecer os perfis de investimento e o próprio conceito de ciclo de vida, para direcionar os investimentos”, conclui.

### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (em R\$ bi)



### BENEFÍCIOS PAGOS (R\$)

	2013	2014
PREVI (1)	4.412.794,57	6.161.631,63
INSS	11.633.177,11	14.243.282,67
Banco do Brasil (2)	6.827,43	6.971,92
<b>Total</b>	<b>16.052.799,11</b>	<b>20.411.866,22</b>

(1) Os Benefícios PREVI são oriundos das Aposentadorias Programadas, dos Benefícios de Risco e do Benefício Proporcional Diferido.

(2) O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas.